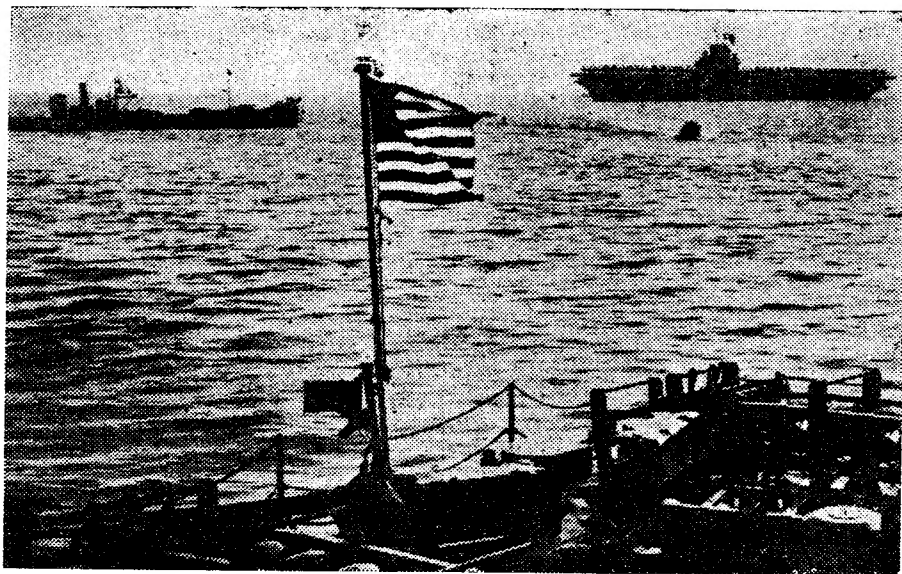


Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O porta-aviões, ao largo durante a manobra de atracação do navio-chefe, cuja bandeira se vê flutuar

O porta-aviões «Lake Champlain» e quatro contratorpedeiros americanos com 4.500 tripulantes

entraram hoje de manhã no Tejo

Estão desde hoje de manhã no Tejo, onde se conservarão até ao dia 25, o porta-aviões americano «Lake Champlain», de 27.000 toneladas, e os contratorpedeiros «Caperton», «Dashiell», «Dortch» e «Gatling», de 2.050 toneladas, que regressam aos Estados Unidos, depois de alguns meses de intensa actividade na Coreia.

O total de tripulantes é de 4.500, comandando a esquadilha de contratorpedeiros o capitão-de-mar-e-guerra Willard A. Saunders, o porta-aviões o capitão-de-mar-e-guerra Leonard B. Southerland, e os contratorpedeiros os capitães-de-fragata Sandor, Guinan, Rice e Owen.

As 7 e 30, aquelas unidades meteram pilotos e, uma hora depois, a artilharia do porta-aviões deu uma salva de 21 tiros, a uma milha a Oeste do Forte do Bom Sucesso, cujos canhões retribuíram a saudação.

O porta-aviões fundeou no quadro dos navios de guerra e os contratorpedeiros acostaram, a dois e dois, à Doca da Marinha, junto ao Terreiro do Paço.

As 9 e 30, foram a bordo do navio-chefe, o «Caperton», o oficial de ligação, primeiro-tenente Leonel Cardoso, e o oficial de cumprimentos, segundo-tenente Andrade e Silva, em nome do almirante Nuno de Brion, comandante da Força Naval da Metrópole.

**O almirante Saunders
fez declarações em português**

As 10 horas, realizou-se, a bordo do «Caperton», uma conferência de Imprensa, com os

capitães-de-mar-e-guerra Saunders e Southerland e o adido principal para os Serviços Culturais e de Imprensa da embaixada dos Estados Unidos, sr. dr. Abraham E. Manell.

O almirante Saunders, depois de uns «Bons dias», na nossa língua, disse:

—Eu quero falar-vos em português, um português brasileiro...

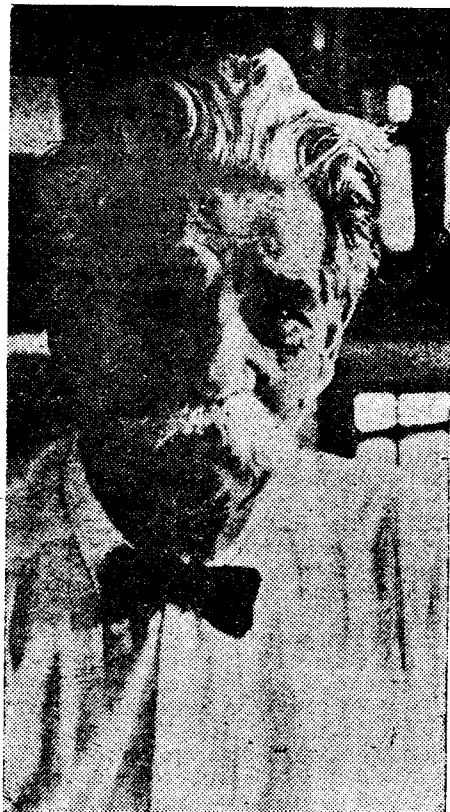
É que aquele oficial foi adido naval à embaixada no Rio de Janeiro, de 1948 a 1951, e ali aprendeu o nosso idioma.

(Continua na página central)

O PRÉMIO NOBEL DA PAZ

A história maravilhosa dum médico francês

*que deixou as glórias do Mundo
para civilizar os negros do Gabão*



ALBERT SCHWEITZER

Um telegrama enviado pelo presidente da República francesa chega a Lambaréne. É uma pequena povoação do território africano do Gabão, no meio das imensas águas do Ogoué, no interior impenetrável da floresta equatorial. O posto administrativo de um lado, a missão católica do outro.

O destinatário do telegrama mora ainda mais longe, a uma hora de piroga. É na sua vivenda, construída por suas próprias mãos, que o doutor Albert Schweitzer, prémio Nobel da Paz receberá as felicitações do presidente Aurélien.

Um hospital para cerca de 200 doentes, uma leprosaria e casas de betão que, pouco a pouco, vão substituindo as frágeis palhotas. Por detrás da sua modesta vivenda, a casa do médico não se distingue muito das outras. Mas, à noite, dominando os ruídos da selva, os tam-tam dos indígenas, o coaxar ensurdecedor das rãs gigantes, os gritos dos leprosos e o ruído longínquo de uma trovoad tropical, brota desta casa uma música divina. Albert Schweitzer interpreta Bach no velho piano que a Sociedade Bach, de Paris oferecera, há quarenta anos, ao incomparável «virtuoso» que, em 1913, decidia saorificar a celebridade, a glória e a fortuna. Partia para o Gabão porque queria pôr ao serviço dos homens os dons que a natureza lhe concedera.

Quando a glória bate à porta...

Não lhe bastou, porém, tentar esconder-se na selva africana para desaparecer dos olhos do Mundo e «servir» na obscuridade da sua modestia: a glória a que ele fugia perseguiu-o. O Prémio Nobel, aos 79 anos, não é senão a suprema consagração da sua arte.

Em 1928, a cidade de Francfort concedia-lhe o prémio Goethe. Os Estados Unidos viam neste médico um dos espíritos mais universais e a revista «Life» denominava-o «o maior homem do Mundo». A sua viagem à América, em 1949, foi na verdade triunfal.

Actualmente, em França, a sua biografia e a sua obra de cientista, de filósofo, de crítico musical e de virtuoso são conhecidas e largamente divulgadas. Escreveu sobre Bach, Goethe, S. Paulo, Jesus, sobre a moral e a civilização. Uma peça — «E' meia-noite, dr. Schweitzer» — o um filme, realizado por Pierre Fresnay, popularizaram a alta e avantejada silhueta, o seu grande e erigido bigode.

A voz das missões chamava-o

Aos trinta anos, Albert Schweitzer, era professor na Universidade de Estrasburgo, doutor

(Continua na 4.ª página)

O comandante militar de Badajoz visitou hoje Évora

onde lhe foram prestadas diversas homenagens

EVORA, 21 (pelo telefone) — Em visita oficial de cumprimentos ao sr. general Duarte Silva, comandante da 4.ª Região Militar, chegaram aqui, cerca do meio-dia, o comandante

da 12.ª divisão militar de Espanha, com sede em Badajoz, general D. Rafael Alvarez Serrano, e seu chefe de Estado Maior tenente-coronel D. Henrique M. Alvarez.

Acompanhavam ainda o visitante os srs. governador civil de Badajoz, D. Pedro Bellon Uriarte, e seu secretário, comandante Suero; general de brigada, D. Ricardo Vialba Rubio, comandante militar de Cáceres e seus ajudantes, comandantes Carvajal e Alguelles; os consules de Portugal em Badajoz e de Espanha em Elvas; e o coronel Passos e Sousa, governador da Praça Militar de Elvas.

Na fronteira de Caia, os visitantes receberam cumprimentos da oficialidade da guarnição militar de Elvas, enquanto forças dos regimentos de Lanceiros 1 e Cavalaria 3 prestaram a guarda de honra.

Escoltados por forças motorizadas da Guarnição de Estremoz, aquelas individualidades dirigiram-se, depois, para esta cidade, onde uma bateria de Artilharia 1, com banda de clarins e regimental de Infantaria 16 prestaram a guarda de honra ao general visitante e desfilaram, depois, em continência.

Íçadas as bandeiras dos dois países, no salão nobre do Quartel General, houve, em seguida, uma sessão de boas vindas, a que assistiram, também, os srs. dr. Armando José Perdigão, governador civil substituto; dr. Vieira da Silva, presidente do Município; D. Manuel Mendes da Conceição Santos, arcebispo da diocese; eng.º Ricardo da Costa, presidente da Junta de Província; e os comandantes e oficiais da guarnição militar desta cidade.

Durante a sessão, o sr. general Alvarez Serrano usou da palavra para saudar o seu camarada português, afirmando por fim:

(Continua na página seguinte)

O DEBATE NA ASSEMBLEIA FRANCESA

Foi alterada a moção que dá poderes ao Governo para resolver o problema da integração da França na C. E. D.

PARIS, 21 — A primeira moção enviada para a mesa, da Assembleia Nacional, com pedido de prioridade, em conclusão do debate de política externa, por A. Coste-Floret, deputado do M. R. P., foi modificada e completada. O novo texto propõe à Assembleia «reclamar a continuação da política de construção de uma Europa unida, e convidar o Governo a enviar todos os esforços para que a forma e a natureza dos elos de íntima associação entre a C. E. D. e a Grã-Bretanha sejam rapidamente definidas, tornando-se assim possível a realização de um

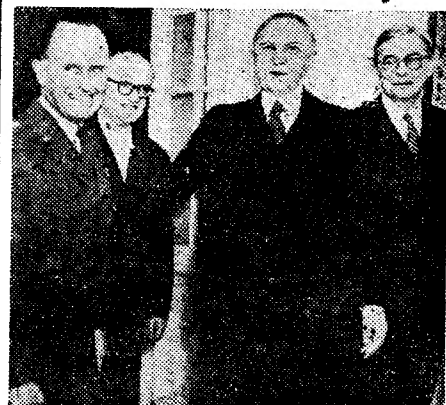
Exercito Europeu unificado, aberto a todas as nações democráticas».

De acordo com esta moção, a Assembleia Nacional «dá mandato ao Governo para definir o projecto de unidade política, de harmonia com os governos dos países membros da Comunidade Europeia do Carvão-Aço e da Comunidade Europeia de Defesa, e em ligação com o Conselho da Europa».

A Assembleia Nacional, prossegue a moção do M. R. P., «pede que a autoridade política disponha de poderes

(Continua na página central)

A defesa da Europa



O general Gruenther, supremo comandante das forças militares da N. A. T. O., foi a Bonn avistar-se com o chanceler Adenauer, junto de cujo gabinete ambos se vêem, na companhia do professor Hallstein e do alto comissário Conant

**Este numero foi visado
pela Comissão de Censura**

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

POR FALTA DE CAUÇÃO—A Polícia de Segurança Pública prendeu hoje, á saída do barco de Cacilhas, a pedido da Polícia Judiciária de Lisboa, o comerciante José Martins da Costa, em virtude de mandado de captura do Tribunal de Beja, por estar ali pronunciado por um delito de especulação. Como não depositasse a caução de 500 contos, recolheu á Cadeia do Limoeiro, onde aguardará julgamento.

AFUNDAMENTO DO «OMAR»—A P. V. D. E. prendeu hoje, quando pretendia passar a fronteira de Vilar Formoso, Luciano Soares da Costa, a pedido da Polícia Judiciária, em virtude de haver contra ele mandado de captura do Tribunal da Boa-Hora, onde está pronunciado, sem caução de fiança, pelo caso do afundamento do «Omar».

DESASTRES

QUEDA GRAVE—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, com várias contusões e fracturas pelo corpo, o estudante Helder Rui Ferreira, de 18 anos, Avenida de Moscavide, 131-2.º, que caiu da motocicleta que conduzia, em Sacavem.

COM UM ANZOL NO ESTOMAGO—O pescador Bernardino Relógio Tomé, de 25 anos, residente na Nazaré, engoliu há 15 dias um anzol, quando andava na faina da pesca, pois tinha o hábito, quando preparava os apetrechos de pesca, segurar entre os lábios os anzóis. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde os médicos vão proceder á respectiva extração.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Estão marcados bailes, para esta noite: no Lisboa Clube Rio de Janeiro, com os «Diabólicos»; na Associação Luís Braille; na Casa do Concelho de Tondela, com a orquestra «Cassablanca»; e no Grupo Antónios de Portugal. Para amanhã, á tarde: na Casa de Entre-Douro-e-Minho, com a orquestra «Pigalle»; na Casa do Concelho de Tomar, com a orquestra «Oásis»; na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, com a orquestra «Costa Rica»; na Sociedade Musical Ordem e Progresso, com o conjunto «Os Peraltas»; e na Sociedade Cruz Quebradense, com o conjunto «Os Vigilantes». E para amanhã, á noite: na Casa de Ferreira do Zêzere, com a orquestra «Oásis»; e na Associação Luís Braille.

ESTUDANTES DO IMPÉRIO

A Casa dos Estudantes do Império tem organizado o seguinte programa das suas actividades culturais para este mês: dias 20 e 30, cinema, respectivamente, com «A obra científica de Pasteur» e «Casas de Neptuno»; dia 25, música gravada, programa dedicado a Beethoven; dia 27, primeira reunião dos Circulos de Estudos da C. E. I. Todas as reuniões são ás 21 e 30.

O VOO DAS AVES

Alguns rapazes, que, na Costa de Caparica se entretêm, na praia, a apanhar a laço aves de arribação que para ali imigram, apanharam um pássaro a que dão o nome de «Carriço», com uma anilha com os seguintes dizeres: Zoolog Museum Copenhagen 63478 Denemark.

HOMENAGEM PÓSTUMA

A instituição Invalidos do Comércio, que foi contemplada no testamento do sr. Jaime Thompson, que foi presidente de honra da Companhia Nacional de Navegação, falecido em Setembro ultimo, vai promover, ainda no corrente mês, uma homenagem póstuma áquele benemérito.

EXCURSAO E ALMOÇO

O Grupo Gastronómico «Os Esfomeados» realizam amanhã o seu 8.º almoço de confraternização, em Santarém.

QUEM ACHOU?

A sr.ª D. Alice Gonçalves Silva, residente na Rua Gonçalves Braga, 25-1.º, em Moscavide, perdeu ontem, nas imediações da Rua Rodrigues Sampaio, uma carteira com um molho de chaves, pelo que pede á pessoa que as encontrou o favor de indicar onde as pode mandar buscar.

Festa escolar em Alcáçovas

ALCÁÇOVAS, 20—No próximo domingo, a partir das 14 horas, realiza-se uma festa das crianças que frequentam as escolas oficiais desta vila. Serão entregues prémios instituídos pela sr.ª D. Maria José Trigo de Sousa e por seu marido, sr. dr. Adriano Trigo de Sousa, e pela Casa do Povo. Haverá variedades, fazendo-se ouvir o orfeão escolar, e sendo representada uma pequena revista, intitulada «Quadro da escola». A receita revertirá a favor da Cantina e da Caixa escolares. Depois do espectáculo, a que presidirá o respectivo director-escolar, será distribuído um lanche a cerca de quatrocentas crianças.

Governo militar de Badajoz

(Continuação da página anterior)

—Portugal e Espanha, meu general, ao unirem-se neste sentimento de amizade, revalidam a postura e o valor estratégico da nossa Península Ibérica.

Por sua vez, o general Duarte Silva agradeceu a presença das individualidades espanholas e saudou, no general Alvarez, o Exército espanhol.

No final, o sr. general Duarte Silva ofereceu aos visitantes, na sua residência particular, um almoço íntimo a que assistiram também as autoridades portuguesas que estiveram presentes á referida cerimónia.

Agrava-se na Itália a questão social

e os comunistas ameaçam com obstrução e greves gerais

ROMA, 21.—Giuseppe di Vittorio, chefe comunista da maior federação de trabalho da Itália, ameaçou hoje com obstrução, no Parlamento, e greves gerais em todo o país, de apoio ao crescente clamor dos operários italianos para salários mais elevados. Espera-se que a sua declaração marque o fim das virtuais tréguas de trabalho, que têm reinado em Itália, desde que surgiu a crise de Trieste, há cerca de três meses.

O ministro do Trabalho, Leopoldo Rubincini, que passou a ultima semana em consultas com representantes dos operários e patrões, deve encontrar-se esta noite de novo com chefes trabalhistas. No entanto, cerca de 3.000 funcionários do Ministério da Educação puseram-se hoje em greve, iniciando uma série de pequenas greves de funcionários civis, planeados para a próxima semana.

Estão também em progresso pequenas greves industriais noutras partes do país, como preparativo para a principal acção planeada pela Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas.

Crê-se que o Governo de Giuseppe Pella, predominantemente democrata-cristão, até há pouco fortemente reforçado por apoio de todos os partidos quanto á sua atitude no problema de Trieste, vê com alarme a crescente crise do trabalho.

Nas ultimas três semanas, o Partido Comunista retirou o seu apoio ao Governo na questão de Trieste, afirmando que a declarada disposição de Pella de se encontrar com a Jugoslávia numa reunião de cinco potências é uma traição ás promessas anteriormente feitas no Parlamento. Informadores oficiais indicaram que isso significa, provavelmente, que os comunistas estão dispostos a lançar uma ofensiva dos trabalhadores, com a qual têm estado a ameaçar desde a Primavera.

Em mais de seis meses de preparativos para a ofensiva, a Confederação Geral do Trabalho conseguiu arrastar atrás de si as federações democrata-cristã e social-democrata.

Não havia hoje indicações de que os

industriais estivessem dispostos a ceder.

Crê-se que o próprio Governo está disposto a um compromisso sobre um projecto violentamente discutido de reforma da prolífica burocracia da Itália. Um projecto de lei governamental, a apresentar em breve ao Parlamento, propõe proibição completa de greves de funcionários publicos e, ao mesmo tempo, dá poderes ao Governo, no decurso dos próximos doze meses, para promulgar uma série de medidas de reforma da burocracia. Foi indicado que, ao realizar-se essa reforma, os funcionários civis receberiam pequenos aumentos de vencimentos.

Todas as federações trabalhistas anunciaram a sua oposição á medida. Di Vittorio, chefe comunista, disse hoje que o seu partido «combaterá o projecto por todos os meios á sua disposição, tanto no Parlamento como no país». Anunciou que os comunistas utilizarão, se isso fosse necessário, a sua hábil tática obstrucionista no Parlamento.—(Reuter).

FORAM PRESOS DOIS GATUNOS que praticaram roubos em Cascais

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu António Pais Guedes, por alcunha o «Brasuca», de S. Paulo, Brasil, e Manuel Anibal de Jesus Garcia, o «Pisa-Flores», natural de Cascais, que praticaram dois importantes roubos na área deste ultimo concelho.

Apurou-se que estes meliantes haviam assaltado o Chalet Monte Verde, na Estrada da Amoreira, próximo de Alcáçova, pertencente ao sr. Francisco José Martins, donde roubaram pratos, um barómetro, uma grafonola, roupas e peças de vestuário, bem como muitos objectos de uso doméstico.

Foram eles que assaltaram, também, a sede da Sociedade Musical Sportiva Alvidense, em Alvide, donde levaram um saxofone, dois relógios de sala e um de mesa, três canetas de tinta permanente e outros objectos.

O valor dos artigos furtados é de 12.000\$00, que, na sua maioria, já foram apreendidos.

Os presos seguiram para a Polícia Judiciária.

HÁ 30 ANOS

Alves Martins

Do «Diário de Lisboa», de 21 de Novembro de 1923, ao alto da sua primeira página: «Alves Martins, poeta de peregrina beleza e delicada emoção, cujo timbre humilde vibra nas asas dos ventos, no correr das fontes, na aleluia das estrelas e nas graças religiosas, desfeitas em sonho, da natureza inteira, acaba de publicar o seu segundo livro. «Anunciação» foi o alvorecer. «A mulher de Bençã» é uma glorificação que o enfileira ao lado dos nossos mais belos poetas». E concluiu: «Ao nosso querido camarada Alves Martins, cujas páginas de jornalismo firmaram já um temperamento brilhante de cronista, o nosso mais sincero abraço pelo triunfo que conquistou no meio literário com a «Mulher de Bençã»».

BOLSAS DE ESTUDO do British Council

O British Council instituiu para este ano, com a duração de 10 meses, bolsas de estudo numa Universidade ou noutra instituição britânica. Os Portugueses de ambos os sexos, diplomados por qualquer Faculdade, Escola Superior ou instituto Universitário de Portugal, podem concorrer, sendo dada preferência a indivíduos de idade superior a 25 anos e inferior a 35. É absolutamente indispensável ter bom conhecimento da lingua inglesa. Os boletins e informações podem obter-se no Instituto Britânico.

MAR-LINDO, FINS DE SEMANA desde 21

HOJE — Sábado, 21
NOITE ELEGANTE
no «WONDER-BAR»

JANTARES E CEIAS — BAILE

com o conjunto musical VIEIRA PINTO e o pianista-animador TOBIAS VALIDO

Consumo mínimo, 50\$00 (Para adultos)

AMANHÃ — DOMINGO

às 17 horas, no «Grande Salão Restaurante»

«MATINÉE-DANÇANTE»

Preço — Chá completo com entrada no Casino, 17\$50 (Para maiores de 15 anos)

SEXTA-FEIRA, 27

— ESTREIAS —

da vedeta francesa «GILDA»

e do conjunto musical Mário Simões, com Helder Reis

(Reservam-se mesas no Restaurante)

DE LUTO

António Cabreira

Faleceu hoje o decano da Academia das Ciências, o sr. António Cabreira, conde de Lagos, comendador da Ordem Militar de Santiago da Espada e Benemérito da Instrução Nacional. Contava 85 anos, era natural de Santa Maria, Tavira, e deixa viúva a sr.ª D. Gualdina do Espírito Santo Lima Cabreira. Filho do general Tomás António da Guarda Cabreira, cursou a Escola Politécnica com distinção, deixando uma obra científica, editada em português, francês, espanhol e alemão, e era sócio de numerosas academias nacionais e estrangeiras com as quais mantinha activa correspondência. O funeral de António Cabreira, figura que Lisboa se acostumou a ver nas ruas, e nas fotografias com a farda de académico, sai amanhã da igreja de S. José, para jazigo de família no cemitério do Calvário, em Tavira, e os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Salgado.

Padre Augusto de Sousa Pinto

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 19—Faleceu o sr. padre Augusto Gomes de Sousa Pinto, importante proprietário e capitalista da casa da Coelheira, desta freguesia, que durante largos anos esteve á frente da freguesia da Foz do Douro, Porto. O extinto tinha 84 anos de idade e residia há muitos anos já na sua casa da Coelheira na companhia de suas irmãs. O corpo será depositado no jazigo da família no cemitério paroquial.

SUFRÁGIOS

Aprigio Mafra

O rev. padre Miguel de Oliveira, que também é jornalista e foi grande amigo de Aprigio Mafra, celebrou hoje, no altar de Nossa Senhora de Fátima, da igreja de S. José, missa por intenção daquele nosso camarada da Imprensa, falecido anteontem. O piedoso acto foi extraordinariamente concorrido de senhoras, estando presentes a esposa, filha e irmã, e grande numero de camaradas de Aprigio Mafra e representantes de todos os jornais.

O PORTO pelo telefone

Estudador colhido pelo comboio

PORTO, 21—Na estação da Trindade foi esta manhã colhido por um comboio o estudador da C. P. Evaristo Dias dos Santos que teve de recolher ao hospital em consequencia de graves ferimentos recebidos.

Caíu da bicicleta e fracturou o crânio

Na Rua do Monte dos Burgos, quando seguia em bicicleta, deu uma queda o pedreiro Armando Augusto Ferreira, de 32 anos, casado, morador em Custóias, Matosinhos, que deu entrada no Hospital de Santo António, com fractura do crânio e outros ferimentos.

Ingeriu veneno para ratos

Por ter ingerido veneno para matar ratos, foi conduzido ao Hospital de Santo António, onde ficou internada, Maria Benedita Vieira, de 58 anos, moradora na Rua da Rebelião, 27.

Criança com queimaduras graves

Deu entrada em estado gravíssimo no hospital, onde foi socorrida, recusando a familia o internamento, a menor de 5 anos, Maria Inês da Silva Carvalho residente no lugar da Azinha, Maia, que sofreu graves queimaduras pelo corpo.

Tribunais

O reu foi absolvido e as testemunhas foram para a cadeia

FORNOS DE ALGODRES, 20—Realizou-se no tribunal do jugado municipal deste concelho o julgamento de Manuel Domingues, casado, comerciante, desta vila, que foi absolvido. Entre outras testemunhas contavam-se Jacinto Lopes de Almeida, casado, proprietário, residente no sítio da Ribeira Escura, limite desta freguesia, e José Augusto de Almeida, casado, também desta freguesia, cujas declarações foram consideradas pelo tribunal como dezontradas e contraditórias. As referidas testemunhas foram autoadas e punidas com três dias de prisão, recolhendo á cadeia.



«CHEZ ELLE»

CARLOS RAMOS
CLAUDE BOLLING
SIMONE ALMA

LARGO DA BIBLIOTECA, 19

Telef. 35327

(Para adultos)

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O PROFESSOR AUXILIAR

As seis filhas de D. Clemente trabalhavam na modesta casa de jantar, debruçadas sobre a costura, bordando, cerzindo, fazendo renda, quando a mais velha chamou a atenção de todas: «Ouviram?» (Suspenderam as tarefas, á escuta). «E' o papá!»

Largaram os trabalhos, correram ao encontro de D. Clemente e rodearam-no.

—Então, papá?

—Deixem-me descansar. Eu já lhes conto.

D. Clemente era um tipo espanhol que parecia arrancado dum quadro de Velazquez, ou um monge de Zurbaran, ou um mártir de Ribera, realmente pobre como um monge, um mártir.

—Minhas filhas, já sou professor da Universidade!

—E quanto passa a ganhar?

—Não sei ainda. Talvez mil pesetas que, com as mil do Instituto e o que vocês ganham com os seus trabalhos, queridas filhas, nos permitirá viver melhor.

Os professores auxiliares carecem de autoridade científica—e os alunos bem o sabem, pois podem com eles cometer abusos e divertir-se á custa deles.

D. Clemente, bondoso de seu natural, já não era respeitado nem pelos do Instituto. As filhas não sabiam, nem sonhavam, tanto orgulho tinham nele. As troças dos académicos não chegavam até elas, retradas do Mundo, sem sair á rua, pois tão pobres e tão gastos tinham os vestidos que apenas iam á missa de madrugada. Quando se encontravam com grupos de estudantes eram por estes cumprimentadas exageradamente, com um ar de troça que não entendiam e tomavam por veneração pelo pai.

—Se os do Instituto se metem comigo, que farão os da Universidade?—pensava D. Clemente enquanto preparava a primeira lição e o seu discurso inaugural.

Tremiam-lhe as pernas ao entrar, no dia seguinte, na Universidade. Subiu á cátedra com pavor.

—Senhores—ensaiou ante aqueles homens já feitos—não vejam em mim um professor, mas sim um pai.

—Viva o nosso pai!—gritou logo o cabecilha da turma, Pancho Benavides.

E o curso respondeu em coro: «Viva o nosso pai!»

—Proponho uma aclamação de cinco minutos ao nosso pai!—insistiu Benavides.

D. Clemente, sem acreditar na prolongada ovação, agradeceu comovido, apesar de tudo.

—O nosso pai deve oferecer-nos cigarros!—propôs Benavides, já revistando as algibeiras de D. Clemente, que voluntariamente lhes ofereceu os únicos que tinha.

Aproveitando a confusão, Pancho Benavides

besuntou de tinta a carneira do chapéu do pobre professor e despejou-lhe dentro a areia do secatinta.

Dando por finda a lição, D. Clemente pôs o chapéu na cabeça, e a areia caiu-lhe nos olhos. Tirou o chapéu e apareceu-lhe a testa suja de tinta.

A saída do infeliz D. Clemente foi sublinhada por uma gargalhada geral.

—Então?—perguntaram-lhe as filhas ao chegar a casa.

E D. Clemente disfarçou a mágoa, quase convencido ele próprio, dizendo que eles eram todos bons rapazes...

Depois de jantar perguntaram-lhe as filhas porque não fumava o seu cigarrinho, como de costume. E o pobre pai respondeu-lhes que não lhe apetecia, que a comoção da estreia lhe tirara o apetite de fumar e, enfim, que perdera o maço dos cigarros. O segundo dia de aulas foi pior ainda. Lançaram-lhe um fosforo ao velho sobretudo, com muitos anos de uso, o unico que tinha.

—Parece que cheira a chamusco—balbuciou—só se queixando quando o fogo lhe chegava á pele.

Pancho Benavides, com um jarro de água, apagou o fogo, deixando encharcado o bondoso D. Clemente.

—Retirem-se, por favor—suplicou com os olhos arrasados de lágrimas.

Ao chegar a casa, inventou uma nova história para justificar os estragos do sobretudo.

—Deixe, pai. Verá como nós o cerzimos e deixamos como novo. E todas se lançaram na tarefa reparadora.

No terceiro dia aumentou a troça. D. Clemente sentiu que tinha de renunciar á cátedra.

—Está um dia olimpico e resolvemos que hoje

Mas o reitor não o quis ouvir, e abandonou a sala, furioso.

D. Clemente, ao chegar a casa, já não teve coragem para mentir e, chorou, acompanhado pelas filhas, também sem alma para ocultar o desgosto.

O Conselho foi benévolo. E os rapazes combinaram guardar tréguas, por conselho de Pancho Benavides.

Mas, na altura dos exames, Pancho, já esquecido, apresentou-se em casa de D. Clemente, disposto a pôr em prática uma das suas proesas. Dir-lhe-ia que ou o aprovava ou lhe dava um «tiro». E ia munido de uma «pistola».

D. Clemente adivinhou logo que Pancho alguma partida preparava e veio á porta procurando conciliar o caso e evitar que as filhas perdessem.

—Precisamente, ia agora sair. Falaremos pelo caminho, quer?

—Não me quer receber em sua casa?—protestou Pancho, decidido a tudo.

As filhas de D. Clemente, atraídas pelo diálogo, aproximaram-se.

—Então, faça favor de entrar.

—Pois claro, faça favor—concordou D. Clemente.

Pancho, surpreendido pelo acolhimento e pela gentileza das meninas, entrou coibido. Clemência, a mais bonita e mais simples, agarrou no chapéu de Pancho e foi dizendo:

—Tão bom aluno de meu pai, que é o melhor dos pais, desculpará a modéstia da casa, mas o Estado paga tão mal aos professores auxiliares e vivemos com tantas dificuldades...

Dizendo isto, a bondosa menina olhava suavemente o moço, despenhado e elegante. E este, já sem saber o que havia de dizer, insinuou:

—Senhor professor, gostaria de falar consigo no seu escritório, a sós.

—Mas, este é o nosso escritório, a nossa casa de jantar, a sala unica de estar. Cada vez mais confuso, Pancho engasgou uma desculpa que era um remorso: não tinha estudado bastante, compreendia que a aprovação não era possível e decidira esperar para Outubro.

O olhar de Clemência foi do rapaz ao pai, intervindo, pedindo benevolência para aquele estudante despenhado, elegante, certamente bondoso. E daquele olhar resultou mais que um arrependimento total, um pedido de casamento formulado dias após.

Clemência e Pancho casaram um ano depois, e D. Clemente é agora professor respeitado, enquanto Pancho, já formado mas ainda temido na Universidade, vela pela segurança do sogro. E todos acabaram por compreender, uns a bem e outros a mal—que Pancho não permitia duvidas—a bondade e a competência do professor auxiliar.

CONDENSAÇÃO do conto de Ramon Pérez de Ayala

não haja aula!—sentenciou Pancho, iniciando a tumultuosa retirada.

Atraído pelo barulho, surgiu na aula o reitor. D. Clemente, vencido, balbuciou palavras trémulas e ouviu como resposta que o Conselho ia reunir, e resolver.

O reitor ia sair, mas Pancho cortou-lhe a retirada:

—Senhor reitor, a culpa foi nossa.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—No continente português o céu apresenta algumas nuvens e o vento é do quadrante Leste, bonançoso a moderado, por influência de uma massa de ar transportada por um anticiclone estacionado sobre a França.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu com algumas nuvens, passando a nublado. Vento bonançoso moderado de Sueste, tornando-se fresco nas regiões costeiras. Temperatura com tendência para subir.

CARTAZ DOS ESPETACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Rapaziadas».

AVENIDA—A's 21 e 45—«No nosso tempo».

VARIEDADE—A's 20 45 e 45—«O pato».

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«...E o patrão enlouqueceu».

MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e 45—«Saías curtas».

COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

TIVOLI—«Luzes da ribalta».

SÃO LUIS—«Histórias esquecidas».

EDEN—«Luzes da ribalta».

IMPÉRIO—«Estação terminus».

S. JORGE—«O dona Elvira».

MONUMENTAL—«A baía das tormentas».

POLITEAMA—«Os tempos não estão para flores».

CONDES—«Spartaco».

CAPITOLIO—«O capitão das cruzadas».

ODEON e PALACIO—«Prestigio real».

OLIMPIA—«Tempestade no céu».

TERRASSE—«Ivanhoe».

JARDIM—«No reino dos corsários».

PROMOTORA—«Aventuras do capitão Wyatt».

BELEM-JARDIM—«Sete horas de sarilhos».

Bites à cortador, Oh! Lacerda

Avenida Berna, 36-A. modernizado, agarrada a visita dos seus clientes

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças 19. Noticiário; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de ópera; 20. O caso do dia; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica e palavras, por Francisco Mata; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Comentário político; 21 e 45, Serão para trabalhadores; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Serão para trabalhadores (2.ª parte); 23 e 30, Danças; 23 e 50, Noticiário e encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15 Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 21 e 45, Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22, Musica de arco; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Musica vocal e notas explicativas; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 18, Concerto; 18 e 45, O desporto em marcha; 19, Opereta South Pacific; 19 e 30, Aperitivo; 20, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Canções, por Ricardo Monastério; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Canções; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Musica de dança, do Casino Estoril; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Manhã; 1, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—A's 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Eco literário; 20, Semanário desportivo; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Orquestras ligeiras; 20 e 35, Selecções; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

VOZ DE LISBOA—A's 19 e 30, Artistas portugueses; 20, Variedades em discos; 20 e 20, Solos; 20 e 30, Luzanglo; 20 e 45, Musica portuguesa; 21 e 15, Novidades em discos; 21 e 45, Documentário; 22, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estr. de Benfica, 645—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Lungnit, Lda.—Avenida da Republica, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luis Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Rôças, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pa's—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Micael—Rua S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 33256; Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões—48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330—Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab. Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342.

TURNO J—Marques—Estr. de Benfica, 645—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Lungnit, Lda.—Avenida da Republica, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luis Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Rôças, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pa's—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Micael—Rua S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 33256; Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões—48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330—Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab. Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342.

TURNO J—Marques—Estr. de Benfica, 645—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Lungnit, Lda.—Avenida da Republica, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luis Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Rôças, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pa's—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Micael—Rua S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 33256; Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões—48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330—Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab. Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342.

TURNO J—Marques—Estr. de Benfica, 645—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Lungnit, Lda.—Avenida da Republica, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luis Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Rôças, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pa's—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Micael—Rua S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 33256; Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões—48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330—Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab. Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342.

TURNO J—Marques—Estr. de Benfica, 645—Tel. 58-096; Alegria—Estr. de Benfica, 277-281—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.—R. do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Lungnit, Lda.—Avenida da Republica, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luis Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do General Rôças, 25-A—Tel. 843880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pa's—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Micael—Rua S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 33256; Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões—48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330—Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab. Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia 187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342.

Farmácia Formosinho
está de serviço
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 18
Telefone 30927

Exposições de fotografias

Na Casa do Ribatejo

Com a presença do secretário nacional da Informação, sr. dr. José Manuel da Costa, inaugura-se, depois de amanhã, ás 22 horas, na Casa do Ribatejo, a II Exposição de Arte Fotográfica, promovida por aquele organismo, defensor e divulgador dos interesses da sua região. O certame vai revelar muitos artistas e lugares de beleza inédita, assistindo á inauguração representantes das colectividades congéneres da Casa do Ribatejo.

Trabalhos de Adelino Lyon

de Castro

Na sede do Clube de Campismo de Lisboa, continua aberta a exposição de fotografias de Adelino Lyon de Castro, que este clube organizou em homenagem á memória daquele distinto amador fotográfico.

Amãhã, a exposição estará aberta das 15 ás 21 horas.

Rotary Clube de Almada

Reuniu-se o Rotary Clube de Almada sob a presidência do sr. dr. Amado de Aguiar, secretário pelo sr. João da Costa Artur. Como representante do Rotary Clube de Belém—Pará—Brasil, encontrava-se presente o sr. Valdemiro Martins Gomes, o qual, com palavras de saudação, fez a entrega da flamula do referido clube. Fez a palestra regulamentar o sr. Domingos Silva e «censurou» a reunião o sr. dr. Luís Alvaro. Após a reunião, os rotários e seus convidados deslocaram-se ao Seixal, ao Moinho do Capitão, em visita á Seca da Atlantica.

LEIA COM ATENÇÃO COMPRIMIDOS TESTISAN TÔNICO MASCULINO

De acção sobre órgãos responsáveis pelo equilibrio psicofísico do individuo, TESTISAN traduz a actual concepção da terapêutica americana no tratamento da senilidade precoce e da insuficiência glandular do género masculino. Envia literatura elucidativa FCA Avenida de Paris, 2, Lisboa

Todos os bairros vão participar no Grande Noite do Fado no Coliseu dos Recreios



Herminia Silva

Bem se pode dizer que Lisboa tradicionalista vai vibrar de emoção na próxima Grande Noite do Fado, em que os seus bairros surgirão a cantar e a sentir, no concurso dos seus fadistas-amadores para a conquista da Taça da Imprensa, de espectáculo que reunirá muitos elementos de atracção sensacional. Assim, torna-lo ao verdadeiramente grandioso Herminia Silva—a cantadeira excelente, que há muito granjeou o auge da popularidade, tanto aos microfones dos postos emissores, como perante todas as plateias. Conta também a Grande Noite do Fado com a exibição de Paulo Renato, Abílio Herlander, o conjunto organizado por Fernando Albuquerque, com Malanço, Ricardo Luis, Alípio e Figueiredo Costa e, como concorrente do certame fadista inter-bairros, o Onze Unidos da Bica Futebol-Club, representado pelo sr. Carlos Max, adesão esta a que se seguirão outros, de várias agremiações recreativas da capital que não querem deixar de participar na imponente festa.

Lembremos ainda mais alguns nomes de artistas: Maria José Valério, cancionista; Maria Fernanda, Luís Andrade e o Sesteto Vocal Masculino que, respectivamente, como melhor cancionista, melhor cantor e melhor conjunto vocal, acabam de obter os prémios da Emissora Nacional.

Tudo, pois, vai tomando vulto fulgurante na organização da Grande Noite do Fado, que encherá a «cunha» na noite de 2 de Dezembro, o Coliseu dos Recreios, onde os respectivos bilhetes já estão à venda.

O dr. Schweitzer premio Nobel da Paz

(Continuação da 1.ª página)

em Biologia, organista famoso, humanista já reputado, pastor famoso pelos seus sermões. Podia desejar tudo. Mas o sonhador velava. O sonhador tinha feito um pacto com Deus. Nessa altura veio-lhe às mãos uma brochura. Nela, a Missão Evangélica divulgava os relatórios sobre a sua actividade apostólica. Abriu-o ao acaso e leu este título: «As necessidades da missão do Congo». Estava resolvido. Já sabia para onde havia de ir. Simplesmente, os negros não necessitavam de uma filosofia. Precisam, sim, de que lhes tratem dos corpos.

O professor desceu da sua cátedra e foi sentar-se nos bancos de outra Faculdade: voltando a ser estudante, iniciou-se em Medicina. E' em vão que os seus admiradores o querem deter. Em 1913, Alberto e sua mulher Helena embarcam para Bordeus, a caminho do Gabão. Schweitzer tinha recolhido 5.000 dólares—o necessário para viver dois anos—e levava 70 caixas e o seu piano. Quarenta anos mais tarde, o hospital custava-lhe 10 milhões por ano. Os seus direitos de autor forneciam uma boa parte: em 1950, dos Estados Unidos vêm-lhe alguns milhões; da França 47.000 francos.

Um admirável espírito civilizador

O velho octogenário, que reina hoje no Lambaréne, não modificou a sua vida. O dr. Schweitzer, que introduziu a civilização na selva, não quer ouvir falar de progresso.

Os indígenas trabalham com boa vontade. E Schweitzer conserva os seus velhos métodos: Quando um doente é hospitalizado, aloja também a família, dá-lhe agasalho e alimenta-a. Em troca ele pede aos seus hóspedes que se tornem carpinteiros, pedreiros ou cozinheiros. A lei do trabalho é sagrada.

E' o mesmo princípio de respeito pelos costumes indígenas que o leva a acolher as famílias e a recusar a instalação de um hospital moderno, cujo recheio lhe seria oferecido; a recusar um serviço de radiologia proposto pelos Americanos e canoas a motor, norueguesas ou suécas, que substituíam as pirogues. Este pioneiro é conservador.

Escreve, escreve sempre fatigado...

De todo o Mundo chegam a Lambaréne sacos de cartas. Quando desembarcam o correio, o doutor suspira. Ele responde a todos pelo seu punho e jura que este trabalho é o seu pesadelo—o que não o impediu, quando foi projectado em Paris o filme sobre a sua vida, de escrever trinta e três páginas ao realizador para lhe sugerir correcções...

Apesar da fadiga que o domina, o velho humanista—tão humano—não teve, todavia, a vida menos difícil. Não se lamenta porém, pois a escolheu e aceitou a sua cruz. Sem se mostrar fatigado pelo seu trabalho, nem perturbado pela sua glória, o dr. Schweitzer continua a ser artista e pensador, quando, á noite, a povoação adormece...

Teatros e Cinema

«No nosso tempo», no Teatro Avenida

Mestre Alves da Cunha voltou á cena, e o facto deve ser jubilosamente saudado por todos quantos amam o Teatro. Alves da Cunha, vigoroso temperamento de artista, que vive e palpita nos papéis que encarna, precisa, no entanto para dar em toda a sua extensão a medida do seu talento, de papéis de grande fundo psicológico, trabalhosos e esgotantes, em correspondência com a sua veia criadora.

Ora, isso não se pode dizer que suceda na peça que ontem se estreou no Avenida, pois o papel de «D. Gonçalo», velho fidalgo de pergaminhos e contemplação, não desmerecendo da grande figura do actor—que o compõe primorosamente—pode considerar-se inferior ao talento do mestre.

A curiosidade que suscitava a reaparição de Alves da Cunha e a circunstância de se tratar da estreia dum original português, da poetisa Laura Chaves, atraiu ao Teatro Avenida uma grande assistência, muito interessada. E como cada um vê as coisas da sua maneira, acontece que a maioria gostou do espectáculo sublinhando vários passos com risos de boa disposição, enquanto uma minoria, porventura mais exigente, e nessa nos incluímos, tenha recebido a peça com menos entusiasmo. Mais uma razão, sem dúvida, para a comédia de Laura Chaves suscitar curiosidade, nesta controvérsia de opiniões.

O tema da peça é curioso e presta-se a um desenvolvimento profundo, estudo de almas e desenho de figuras. Mas quer-nos parecer que o assunto foi tratado com dureza e nem sempre com bom gosto, resultando vários passos da representação inverosímeis, outros chocantes.

Dois fidalgos, parentes, feridos pela perda de entes queridos, submergem-se na dor e escondem-se no isolamento da sua casa apalçada, vivendo de recordações. Mas um dia, com a chegada duma geração nova e diferente—vão decorridos quarenta anos—essa lufada de modernismo é o suficiente para perturbar e, no fundo, aquecer, a vida doce mas fria dos dois simpáticos velhinhos. Moralidade que se poderia tirar do encontro das duas gerações uma, estagnada, não dando pelos anos que correm; que é preciso acompanhar o tempo e a civilização para não envelhecer prematuramente, ou melhor, para envelhecer o mais alegremente possível. A tese procura ainda demonstrar que o sentido ético varia com os costumes e hábitos, ainda que a sua essência seja sempre a mesma.

A forma de pôr o problema como que nos choca, dada a transição da linguagem, mas talvez que o exagero seja intencional, precisa-



Berta de Bivar, Maria Paula e Alves da Cunha na peça do Avenida (Desenho de Fernando Bento)

mente para a autora dar com precisão o que pretendia.

Encarregou-se da interpretação um elenco de actores que nem sempre se ajustou aos papéis, ainda que a sua boa vontade fosse transparente. E' justo destacar, em primeiro lugar Berta de Bivar, que quase centraliza toda a acção, erguendo uma criação que honra uma artista. A composição da sua figura pareceu-nos modelar, duma naturalidade inextinguível e dicção impecável.

Maria Paula é uma nota de frescura e graciosidade, que acompanha com acerto o ritmo do desempenho. De outros papéis encarregaram-se Carlos José Teixeira, que do cinema passou para o teatro; Joaquim Miranda, António armento, Pizani Burnay, Luís Bernardo e Humilida de Macedo.

A acção passa-se num solar da Província sempre no mesmo cenário. Como o diálogo carece, por vezes, de vivacidade e os mesmos motivos se repetem, é difícil evitar a monotonia da representação. Mas, enfim, a assistência festejou com júbilo a aparição de Alves da Cunha e aplaudiu a autora. Seja como for, uma coisa se ganhou: o regresso do insigne actor ao Teatro, que não está tão rico de valores que possa dispensar a sua colaboração. — T. da S.

Atrás do reposteiro

No Teatro D. Maria II foi ontem lida uma comédia italiana que deverá entrar em ensaios brevemente.

—A actriz Maria Luisa, que já se encontra completamente restabelecida, deve participar do elenco que no Teatro Apolo vai desempenhar a nova revista «Mãos no ar».

—Na próxima semana, deve seguir para Espanha a artista Juanita Cuenca.

—Do desempenho da comédia «Conde-Barão», em ensaios no Teatro Variedades, vai tomar parte o actor Carlos Wallenstein.

—Fernando Muralha é um dos intérpretes do novo filme português «Quando o mar galgou a terra».

—O empresário Giuseppe Bastos seguiu ontem para Madrid, com demora de alguns dias.

—Assim que regressar a Lisboa, irá fazer parte da companhia de declamação do Teatro da Trindade o actor João Villaret.

—No seu regresso a Lusa, a companhia de revistas da Sociedade Tetral, Ltd., em digressão por Africa, deve representar uma revista de costumes locais, que está a ser escrita por dois autores.

—A nova companhia que vai actuar no Teatro da Trindade começou ontem a ensaiar a peça «E' proibido suicidar-se na Primavera».

—O pintor Manuel Lima encontra-se em S. Paulo (Brasil) a trabalhar nas decorações dum novo filme brasileiro.

—Um dos quadros da nova revista em ensaios no Teatro Maria Vitória decorre no interior dum autocarro da Carris.

—O cantor espanhol Luís Mariano deve actuar no Odeon, durante a carreira do filme «Violetas imperiais», de que é um dos protagonistas.

—O empresário Rocha Brito está em negociações para, na quadra do Entrudo, apresentar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, o conjunto folclórico espanhol de António Nachin.

Primeiras exhibições

«Baía das Tormentas», no Monumental

Que espécie de homem será este James Stewart que tem cara de tonto, de distraído, vatos, e que o cinema tem aproveitado como tal e, ultimamente, como enérgico teimoso? Será realmente o homem que nos foi inicialmente apresentado ou aquele que ultimamente decidiram que ele fosse? Os propagandistas de Hollywood preocupam-se mais com os divórcios dos seus reclamados do que com os seus retratos psicológicos, e os realizadores dão a cada qual o emprego que lhes parece mais adequado às suas caras. Mas, quem vê caras nos filmes não vê corações, e os velhos do cinema recordam-nos aquele bom velhote que era chefe paternal do grupo que filmou para o Olimpia o feroz Barrabás, porque, para o realizador, tinha cara de mau.

Anthony Mann jogou no James Stewart enérgico e teimoso, e ganhou, porque lhe assenta como luva o «papel» do homem persistente que ao golfo de Louisiana chega com uma ideia fixa, a do petróleo nas capas submarinas. Luta contra tudo e contra todos, e a todos vence, até aos próprios elementos e, sobretudo, aos pescadores de Port Felicity, que viam na máquina perfuradora o Apocalipsis, como os nossos alentejanos o viram no comboio, segundo D. João da Camara que ali foi montar a linha férrea.

Além de James Stewart contou Mann com outro homem de cara dura, ainda que de outra expressão, Dan Duryea, e também acertou na escolha, e com dois mais antigos tipos, o de Gilbert Roland, num dos seus extravagantes aventureiros, e o veterano António Moreno, que conhecemos galá do seu apêlido e que já tem cabelos brancos.

As duas raparigas que complicam a história são ambas bonitas, Joanne Dru, com a sua inteligente expressão, e Marcia Henderson, me-

nos inteligente, no filme, bem entendido, porque acerca do que realmente seja cada artista persistem as nossas duvidas.

Teve ainda Anthony Mann boa colaboração na força da aventura, na cor do filme e no seu ambiente, e na convincente perfuradora em que se desenrolam as cenas mais violentas do drama—porque as outras são as típicas dos «cabarets» americanos que o cinema nos costuma mostrar—e no petróleo, o ouro negro que escurece as caras dos seus pesquisadores e as ilumina de alegria, e satisfaz os espectadores ansiosos.

Belo espectáculo, enfim, e bons complementos, desenhos cada dia mais animados, e aspectos do aproveitamento hidroeléctrico dos rios Cávado e Rabagão, especialmente festejados após a falta de energia que chegou a pôr em risco a estreia.—Visor 63.

«Spartaco», no Condes

Spartacus, como Prometeu, é o símbolo da liberdade, com a diferença, que enquanto este é uma pura criação mitológica, aquele foi uma intrépida e heroica realidade, que transpôs os umbrais da história universal, nela se processando como uma esperança invencível de emancipação humana, a qual, através dos séculos, numa luta ingente, sangrenta e tantas vezes gloriosa, mesmo nas suas derrotas, tem pugnado sempre pelos legítimos direitos, tanto do indivíduo, como dos povos, tanto das sociedades, como das nações.

De certo modo até podemos-lo comparar ao nosso Viriato, que lutou pela genese de uma pátria, enquanto Spartacus, no alto do Vesúvio, combatia pela libertação dos escravos, contra uma Roma faustosa e já decadente, de que o rico e solerte Crassus era, então, um dos expoentes.

O filme, que ontem se estreou no Condes, não deixa de ter interesse pela verdade das reconstituições e, de certo modo, até pelo respeito que demonstra pela História, nos pontos capitais, embora em pormenor se tivesse arranjado a novela sentimental da paixão da filha de Crassus por Spartacus, o que rexeite a obra de um certo artificialismo, embora espectacular. É pena que não se hajam destacado, com evidência, os factores do movimento spartaquista, nem a ética do herói.

O filme é feito em quadros, e julgamos que oferece soluções de continuidade não originais. No entanto, antes o tema tratado pelos italianos, dentro das suas paisagens e monumentos, do que pelos «yankees», mesmo em technicolor sumptuoso e com densas e vibrantes multidões a servir de pano de fundo. As cenas em casa de Crassus, bem como num dos circos romanos, o cortejo triunfal, o ataque ao acampamento de Clodio Glaber (supomos), e mesmo a última batalha, são movimentadas, características e assinalam o poder visual de um realizador, embora se adivinhe nele a intenção de obter efeitos sucessivos e impressionantes.

Seja como for o espectáculo tem aspectos grandiosos e deve agradar às multidões. Os artistas são excelentes, nomeadamente os que fazem os papéis de Crassus e da filha deste, e de Spartacus. Complementos diversos.—Visor 42

Conversa num «eléctrico»

Todos dizem que a 3.ª companhia de circo do Coliseu é a 8.ª maravilha



—Já foste ao Coliseu?
—Ainda não!
—Não me digas! Olha que merece a pena! E das melhores companhias que tenho visto.

—Já me disseram—
—Os Alizés, os autênticos voadores no espaço! Os larras são fenomenais, escalando, saltando barras. São os melhores do Mundo!
—E animais?

—Três respeitáveis ursos negros em combate! Cães amestrados!

—E há mais numeros aéreos?
—Uns trapezistas de cabeça para baixo, oscilando a todo o comprimento da sala! Aramistas excepcionais!

—E palhaços?
—Vens de lá a rir para toda a semana, com os Irmãos Diaz e toda a família! E há mais, muito mais coisas estrambóticas!

Amanhã, às 16 horas, grandiosa «matinée» infantil, onde todas as crianças, até aos 10 anos, têm entrada gratuita, devidamente acompanhadas.



Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anúncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar—Telef. 47063

AVENIDA

HOJE, às 21 e 45—a sensacional comédia de LAURA CHAVES

NO NOSSO TEMPO

com o eminente actor ALVES DA CUNHA e a sua companhia

Amanhã, «matinée» às 16 horas

Maria Vitória EM PLENO EXITO!

EM 2 SESSÕES—AS 20.30 e 22.45 H.
SALVADOR APRESENTA
A ALEGRE E POPULARÍSSIMA REVISTA
SAIAS CURTAS

O RETUMBANTE TRIUNFO DUM GRAN-
DE ELENCO, com **SALOME**,
TERESA GOMES—HUMBERTO MADEIRA,
EMÍLIO CORREIA—CAMILO DE OLIVEIRA
MAX—MARIA DO CARMO, TONY
DE MATOS e MARIA JOSÉ DA GUIA
AMANHÃ, AS 16 H.
MATINÉE

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

SALVADOR

MAXIME PARA ADULTOS—O MELHOR EM TUDO

DESPEJADA da artista **ENCARNITA FLOREZ** e do seu guitarrista **RIERA**

A famosa parolha aristocrática
CONSUELO y ADOLFO
em bailes de caracter interpretativo

HERM. DE. EBRO, WIKI VARNET, MISS ASTURIAS, ROSITA DARGEL, BEL MARY,
MARY BLANCA, HERM. MONTIJO, ANTONITA CORONEL e HERM. ARILLAS.

Musica de baile pela ORQUESTRA TROPICAL BOYS com MARIO DE JESUS
e CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE com RICARDO LUIZ

Amãhã: **CHA' DANÇANTE**
ENTRADA LIVRE RIGOROSAMENTE SELECIONADA
TODAS AS ATRACÇÕES CONSUMO ESC. 20\$00

SALÃO DE CHÁ DO PALLÁDIUM

Avenida da Liberdade, 1—Calçada da Glória, 2
HOJE E DIAS SEGUINTEs, às 22 horas

Nova atracção
ABILIO HERLLANDER
O artista conhecido de todo o público

No mesmo programa:
PAULO e IVONE
A orquestra NOVO MEXICO, dirigida
por Jou Sepol, com o violinista David
Teller e o vocalista José Correia.

«Matinées» aos Sábados e Domingos, às 17 horas
(Espectáculo para adultos)

ABILIO HERLLANDER
Todos os dias às 22 horas

Hoje como ontem—Amãhã como hoje
SEMPRE ENCHENTES
COM A MELHOR COMEDIA DOS ULTIMOS TEMPOS

e o patrão enlouqueceu
NO MONUMENTAL (55133) às 21,45
Um espectáculo de Vasco Morgado
(Para maiores de 18 anos)

Rui de Carvalho

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Empresa Rey Colaco-Robles Monteiro
HOJE, às 21,45—O GRANDE EXITO
A comédia em 3 actos de Victor Ruiz Iriarte,
tradução de Francisco Luis Rebelo
PARA ADULTOS

RAPAZIADAS
(Jogo de Niños)
AMELIA REY COLACO, RAUL DE CARVALHO
e «RICO BRAGA» nos principais papeis

AMANHÃ AS 16 HORAS 1.ª MATINÉE:
RAPAZIADAS
PREÇOS USUAIS NAS MATINEES

VARIEDADES
2 sessões às 20.45 e 23 horas
A Companhia VASCO SANTANA na
hilarante farsa de FEYDEAU
O PATO
com Vasco, Ribeirinho, Costinha, Hor-
tense, Maria Helena, Henrique Santana,
Luís Durão e Artur Semedo
Amãhã, «matinées» às 16 horas
ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

NEO BEPROL

NOVO PRODUTO ANTI-HISTAMÍNICO ABORTIVO E CURATIVO DA
CONSTIPAÇÃO
1-2 COMPRIMIDOS APÓS OS PRIMEIROS SINTOMAS

Restaurante Clementina

Comida o que há de mais sã. Refeições por
lista e mesa redonda. Alegres salas para ban-
quetes.

Rua Jardim do Regedor, 37-1.º — Tel. 24669

CRISTAL dancing

EXITO RETUMBANTE, QUE NA ESTREIA DE ONTEM
ARREBATOU A ASSISTÊNCIA

BALLET-REVISTA DE NACIONALIDADE ALEMA
CONTY GIRLS

Duas revistas na mesma noite
15 BELEZAS • 15 ATRACÇÕES • 15 ARTISTAS
e ainda MARY e JOSETTE • LOLITA VALADARES

Orquestras «Santa Cruz» e Cristal, com o cantor BILIU
Um espectáculo digno das grandes capitais — Só para adultos

LUSO T. da Queimada
T. 32889

As 21 e 30, cantam os categorizados artistas
CELESTE RODRIGUES — AUGUSTO
PEREIRA—no programa: Noémia Cristina,
Maria Loureiro, Natalina Proença, José Pereira,
Joaquim Silveirinha, Eduardo Janeiro, Camari-
nha e Pedro Leal

Amãhã, grandiosa «matinée», com 12 artistas 12
Segunda-feira, a sentimental Natalina Bizarro

Celeste Rodrigues Augusto Pereira

NOTAVEIS ATRACÇÕES
(Para adultos)

A BRILHANTE VEGETA DA CANÇÃO ANA MARIA DEL CID
A GRACIOSA ARTISTA EM CANTO E BAILE CONCHITA DE ESPANHA

E, AINDA, EM PLENO EXITO: **LOS GITANILLOS**
ANA MARIA
ESTER DE MURILLO
SARA Y PILAR BERNAL
MARU Y ENCARNITA
com o CONJUNTO VILAÇA

Limpia Clube TELEFONE 20919

Cartas dos Cinemas

São Luiz
Telet. 27172

A's 15.15-18.15-21.30
2.ª E ÚLTIMA SEMANA

Histórias esquecidas
4 histórias comovedoras in-
terpretadas por nove vede-
tas do cinema francês
(Espectáculo para adultos)

EDEN
Telef. 20768
(Para maiores de 13 anos)

A's 15.30-18.30-21.30
3.ª Semana triunfal

Charlie Chaplin
NA SUA GENIAL OBRA
Luzes da Ribalta

SÃO JORGE
Piat. 54153-Bal. 54154

A's 15.15-18.15-21.30:
O mais engraçado filme
dos últimos anos

O DONA ELVIRA
com Viveca Lindfors e Paul
Christian
(Para maiores de 13 anos)

ODEON
Telef. 26283
A's 21 e 15

12.ª Semana do deslumbrante
filme colorido indiano

PRESTÍGIO REAL
Toda a beleza, fascínio e
mistério do Oriente fabuloso
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO
TEL. 27493

A's 15.15-21.30: A GRANDE
SUPER-PRODUÇÃO ITALIANA

O Capitão das Cruzadas
com Rossano Brazzi, Anne Ve-
ron e Gianni Santuccio
(Espectáculo para adultos)

TERRASSE IVANHOE
TEL. 20917—A's 21,15h.

Milionário sem dinheiro
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI
Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde
(a preços reduzidos)
e 9.30 da noite
(Para maiores de 13 anos)

Só hoje e amãhã:
Charlie Chaplin
Luzes da Ribalta

POLI TEAMA
TEL. 26305

Hoje, às 21.30:
A arrojada e genial sátira
sobre a «Cortina de Ferro»

**Os tempos não
estão para flores**
com Viveca Lindfors e Paul
Christian
(Para maiores de 13 anos)

CONDES
Telef. 55131
para adultos

A's 15.15-18.15-21.30: A
espectacular produção
italiana

SPARTACO
(O Gladiador da Trácia)
com Massimo Girotti e
Gianna Maria Canale

MONU MENTAL
TEL. 55131

HOJE, às 21.30
A famosa epopeia em technicolor
com James Stewart e Joann Ory

A Baía das Tormentas
(Thunder Bay)
Um filme que prende os nervos
do espectador da primeira à
última imagem!
(Para maiores de 13 anos)

IMPERIO
Telef.: Plateia 55134
Balcões 55135
(PARA ADULTOS)

A's 15.15 e às 21.30:
A grandiosa obra de
VITTORIO DE SICCA

ESTAÇÃO TERMINUS
No p'co: a famosa
atracção mundial

**LOS COM-
PAGNONS DE LA CHANSON**
O Maior Espectácu-
lo do Mundo

LIS Tel. 48560
As 21,15 POPEYE ENTRE AS SÉRIAS
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL
A's 21,30

O PIRATA VERMELHO
com Burl Lancaster
(Espectáculo para adultos)

Termina hoje o concurso para catedrático de Neurologia da Universidade de Lisboa

COIMBRA, 20.—(Pelo telefone).—Prosseguiram hoje, nesta cidade, as provas do concurso, ontem iniciado, para professor catedrático da Cadeira de Neurologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, a que concorrem os srs. drs. Pedro de Almeida Lima e Diogo Furtado.

O concurso, que despertou nos meios universitários e clínicos de todo o País o mais vivo interesse—que se pode classificar de verdadeiramente excepcional em provas deste género—já ontem tinha atraído a Coimbra grande número de médicos de todo o País, mas hoje chegaram muitos outros, pelo que, quando, às 15 e 30, se ia dar recomeço aos trabalhos, a aglomeração de público era impressionante, vendo-se algumas classificadas figuras do nosso meio médico entre a multidão bulhosa dos estudantes.

O prof. José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade de Lisboa, assumiu a presidência do júri, dando a direita ao prof. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra. Os restantes membros do júri são os professores Egas Moniz, António Flores, Barahona Fernandes e Vítor Fontes, de Lisboa; Elisio de Moura e Correia de Oliveira, de Coimbra; e Hernani Monteiro, do Porto.

A prova de hoje—final—consta, para cada um dos candidatos, de lição á escolha, versando a do sr. dr. Almeida Lima, que foi o primeiro a expor, sobre «Circunvolução do corpo caloso. Tentativa de interpretação funcional». O candidato, terá meia hora para apresentar o seu trabalho, seguindo-se igual período para o arguente, sr. prof. Barahona Fernandes.

O sr. dr. Diogo Furtado fará, depois, a sua lição, sobre «Mielose funcional», de que será arguente o sr. dr. Correia de Oliveira.

As provas devem concluir-se perto das 18 horas e só depois será conhecida a decisão do júri.

EM 3 LINHAS

Foram nomeados delegados do Commissariado do Desemprego nos distritos do Porto e de Viseu, respectivamente, os srs. drs. Orlando Valadão Chagas e Luís Cirne de Castro.

O coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P., foi agraciado com o grande oficialato de Avis.

O capitão-de-fragata Jerónimo Henrique Jorge passa a fazer parte da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa.

Foi nomeado catedrático da Faculdade de Ciências de Lisboa, o prof. José Antunes Serra, que deixou, por isso, a Universidade de Coimbra.

Parte na próxima segunda-feira para a América do Norte, em missão oficial do Ministério da Marinha, o capitão-de-mar-e-guerra Galeão Roma, acompanhado do capitão de fragata sr. Duarte Abel Rodrigues.

Nos tribunais das comarcas de Almada, Cabeceiras de Basto, Oliveira de Azeméis e Mirandela do Douro, estão vagos lugares de copista.



O almirante americano recebendo os jornalistas

As declarações do comandante da esquadra americana

(Continuação da 1.ª página)

—Temos muita satisfação em visitar esta grande e bonita cidade.

Depois de exaltar a beleza de Lisboa, vista do rio, afirmou que teria uma grande satisfação em relacionar-se com a nossa Marinha, de tão gloriosas tradições.

—A posição de Portugal, um cruzamento do Mundo, é muito importante, tanto na paz, como na guerra—salientou.

Lembrando que nos Estados Unidos—principalmente em Massachussets e na Califórnia—há muitos descendentes de Portugueses, disse que eles são magníficos cidadãos. Acrescentou que esteve na Coreia, durante cinco meses salientando o costume da Marinha de Guerra americana, de conservar, em geral, os seus navios, seis meses em cada zona, mantendo assim os seus tripulantes em treino constante.

Como um dos jornalistas lhe perguntasse a sua opinião sobre o que vai passar-se na Coreia, o almirante respondeu:

—Nós, os militares, estamos fora das coisas políticas da Coreia. Por isso, nada temos a dizer acerca de tais assuntos.

16 horas de combate por dia!

Passou, depois, a falar o capitão-de-mar-e-guerra Southerland, comandante do porta-aviões, que esteve na Coreia dezoito meses, onde o seu navio e os contratorpedeiros que o escoltavam atacaram fortemente os Norte-coreanos:

—O «Lake Champlain» combatia em coordenação com as forças terrestres e aéreas, operando, com os seus aviões e a artilharia, no bombardeamento das comunicações, para apoiar as tropas de terra. Combatíamos toda a semana, a uma média de 16 horas por dia. E como o reabastecimento dos barcos, em óleo e munições, tinha de ser feito de noite, pouco descansávamos, tendo uma vida intensíssima.

—Onde iam descansar, nos intervalos?

—Ao Japão. Combatíamos até ao armistício, e nos três dias que antecederam este, a nossa acção foi violentíssima.

—Sofreram algumas baixas?

—Sofremos, tanto em aviadores, como em tripulantes dos barcos. No porta-aviões perdemos seis homens.

Uma pergunta indiscreta:

—Podem lançar bombas atómicas?

Resposta pronta:

—São coisas sobre que não temos de falar...

E, depois de oferecerem café, com leite condensado, a todos os presentes, os dois almirantes despediram-se, muito amavelmente, dos jornalistas, agradecendo a sua compareência.

O programa da visita

A bordo do «Caperton», esteve também o consul dos Estados Unidos, sr. Charles Gilbert.

Depois, o almirante Saunders, acompanhado pelo adido naval americano, capitão-de-fragata Lewis, cumprimentou, no Ministério da Marinha, o contra-almirante Nuno de Brion, comandante das forças navais da Metrópole, o vice-almirante Pereira da Fonseca, chefe das Operações Navais, que retribuirão os cumprimentos na segunda-feira.

Amanhã, os oficiais e os marinheiros visitarão os mais interessantes pontos de Lisboa, bem como Sintra e a Costa do Sol, indo alguns a Fátima.

Das 11 às 15 e 30, de segunda-feira, 250 alunos da Casa Pia de Lisboa, visitam o porta-aviões, onde almoçam, e das 13 às 15 e 30, os contratorpedeiros são visitados por alunos do Instituto dos Pupilos do Exército e por filiais da Mocidade Portuguesa, da Associação dos Escuteiros de Portugal e do Corpo Nacional de Escutas.

Na terça-feira, às 11 horas, o embaixador dos Estados Unidos irá a bordo do «Caperton». E na quarta, de manhã, os cinco barcos largarão para o seu país.

Interrupção intempestiva ao discurso do delegado soviético na O. N. U.

NOVA YORK, 21.—Três homens empunhando um letreiro de papel com letras mal desenhadas, dizendo que os operários da Estónia protestam contra o trabalho escravo, interromperam um orador soviético na Comissão Especial das Nações Unidas, na sessão de ontem.

O delegado soviético, Saksin, discursava em resposta a uma declaração feita anteriormente pela senhora Oswald Lord, dos Estados Unidos, acusando a existência de trabalho forçado na União Soviética e noutros países da Europa oriental.

Os três homens apareceram subitamente numa das naves da galeria cheia de público e procuraram fazer uma declaração. Em certas partes da sua declaração, que foram audíveis por cima da voz do orador soviético e da confusão provocada pelo seu aparecimento, apelaram para que a comissão «não fale apenas em trabalho escravo, mas faça alguma coisa».

George Davidson, do Canadá, presidente da comissão, declarou que, se houvessem novas interrupções, mandaria evacuar a galeria.

Saksin agradeceu-lhe e prosseguiu o seu discurso. Entretanto, guardas e funcionários da comissão tinham feito sair os três Estonianos e o seu letreiro. —(Reuter).

Todos temos pessoas de amizade

Lembrá-las em épocas festivas é uma prova de carinho.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata 257

Está formado que amanhã contra a selecção da A

Salvador do Carmo que, juntamente com o treinador e jogadores, se encontra no estágio, deu ontem, pelas 22 horas, conhecimento do grupo oficial que amanhã, pelas 15 horas, no Estádio Nacional, defrontará a equipa da África do Sul, ontem chegada a Lisboa.

A constituição é a seguinte:

Carlos Gomes; Virgílio, Manuel Passos e Carvalho; Vaz e Cabrita; Vasques, Hernani, Aguas, Matateu e Rogério.

No lote há apenas três estreantes: Carlos Gomes, do Sporting, que prefere Barrigana; Vaz, médio-direito de Setúbal; Hernani, interior-direito do F. C. do Porto. Todos os jogadores alinham nos seus lugares habituais, á excepção de Manuel Vasques, este derivando para a esquerda.

A «linha» está designada e é a altura de confiar plenamente, pelo menos, no desejo e esforço dos homens que a constituem, tendo como certo que não há um jogador que jogue mal—porque queira...

Os suplentes são seis: Barrigana, Rocha, Germano, Serafim das Neves, Diamantino e Carlos Duarte.

A linha indicada é a que começará a jogar, aimitindo-se, porém, substituições. O regime desta ainda não está fixado, estando prevista a entrada de Carlos Duarte.

Para capitão da selecção foi escolhido o defensor-central Manuel Passos que, no Sporting, exerce essas funções.

Os três dias de estágio decorreram calma-

PRÓXIMAS ESTREIAS



O CAPOTE

LISBOA vai ver, dentro de breves dias, um filme italiano que não deve confundir-se com outros da mesma origem, até porque constitui uma obra de carácter excepcional no quadro da produção cinematográfica mundial. Trata-se do famoso «Capote» (Il Cappotto), versão livre do romance do escritor russo Nicolau Gogol, e que foi transposto para a tela por Alberto Latuada (o realizador de «Anna»).

Premiado no último Festival de Cannes, escolhido invariavelmente para representar a produção italiana em todas as «Mostras» organizadas, na Europa e América, pela Unitalia (organização oficial do cinema italiano), «O Capote» é um filme satírico, com passagens francamente cómicas, e que pela humanidade das figuras, pelo gosto amargo dos momentos hilariantes, «faz lembrar» como disse Angelo Solmi, no «Oggi»—alguns dos melhores filmes de Charlie Chaplin, ao chegar a Roma, quis conhecer e felicitar Renato Rascel, o protagonista, que, na figura, simultaneamente dolorosa e risível do «homem que queria um sobretudo», se elevou subitamente aos pináculos da fama.

«O Capote» não se parece com nenhum outro filme italiano. Não há nele a preocupação de neo-realismo, de estadeir misérias, ou de especular com o sofrimento dos humildes. É um filme sem par. De enorme categoria. É um espectáculo de empolgante interesse que, fazendo rir o público, divertindo-o com cenas originalíssimas, de sugestiva comicidade—o obriga a pensar! Os sonhos de grande parte da humanidade cabem inteirinhos na personagem de Carmine De Carmine, maravilhosamente interpretada por Renato Rascel. A seu lado, a deslumbrante beleza de Yvonne Sanson e a graça picante de Antonella Lualdi. Terminemos com as palavras de Mauriac: «O Capote» foi a única revelação autêntica do Festival de Cannes».

CRUZEIRO DO FIM DO ANO A' MADEIRA

A NOITE DE S. SILVESTRE NO CENÁRIO
DA MAIS BELA ILHA DO ATLANTICO

Organização da Companhia Colonial de Navegação

Paquete «SANTA MARIA»

Partida de Lisboa em 29 de Dezembro ás 12 horas.
Chegada a Lisboa na manhã de 3 de Janeiro.
O navio será o vosso hotel durante a estadia no Funchal.

Preços por pessoa:

1.ª classe...	De Escudos 3.200\$00 a 4.000\$00
2.ª classe...	» 2.500\$00 a 2.700\$00
Turística...	» 1.400\$00 a 1.800\$00
Terceira classe...	1.000\$00

Impostos de embarque, desembarque e transportes entre o navio e a terra incluídos.

Os passageiros portugueses não carecem de passaporte, sendo suficiente o cartão de identidade.

Recebem-se, desde já, inscrições:

Em Lisboa—Rua de S. Julião, 63, Telefones 30131 e 30138
No Porto—Rua do Infante D. Henrique, 9, Telefones 23342 e 23343

a a linha

joga no Estádio

rica do Sul

mente ainda que trabalhosos, com ginástica e treino de bola.

O desafio deve encarar-se com optimismo, posto que sob as naturais reservas de se tratar de um jogo de bola, havendo, pois, sempre, a possibilidade de se perder...

O nosso adversário, porém, não parece dispôr de qualidades técnicas para pôr em cheque a selecção portuguesa, mais adestrada e experiente.

Os sul-africanos são fortes, no ponto de vista físico, e contam com uma vedeta:—o interior Warren. O centro-dianteiro também é um jogador de bom toque. A generalidade, porém, dos seus componentes, segundo a crítica inglesa, não chega ao que pode considerar-se o jogador-médio.

A equipa encontra-se há cerca de dois meses na Inglaterra, tendo esta sua deslocação todo o carácter de férias. São amadores, e há que vê-los e observá-los dentro desta espécie... E' certo que isto nada significa, em certas hipóteses. A Suécia, por exemplo, com o seu grupo de amadores, ainda há pouco tempo arrancou dois empates, em Madrid e Budapeste.

A caravana sul-africana chegou ontem a Lisboa. E' constituída por vinte e uma pessoas. A equipa deve alinhar da seguinte maneira:

Tyrryl; Dow (capitão), Nais e Muser; Gibson e Jacques; Claassens, Keys, Hurley, Warren e Roos.

O grupo conta com 6 suplentes. Os jogadores sul-africanos treinaram hoje, fazendo várias evoluções na pista do Jamor.

A estatura de alguns dos jogadores e a força física que deles irradia—impressionam. Também não deixou de impressionar a potência de remate de Warren e dum ou doutro elemento.

Assistiram ao treino o seleccionador português e respectivo treinador.

Também já se encontra em Lisboa o árbitro do encontro, o juiz espanhol Manolo Asensi. Trata-se de um categorizado elemento, já com algumas arbitragens internacionais. No recente encontro de Bilbao, entre a Espanha e a Suécia, Asensi exerceu as funções de juiz de linha fazendo, por sinal, declarações muito interessantes no final da partida.

Os árbitros portugueses vão oferecer um jantar, na próxima segunda-feira, ao seu colega espanhol.

Foram nomeados para fiscais de linha os árbitros portugueses Paulo de Oliveira e Inocência Calabote, que ultimamente se têm distinguido.

HÓQUEI EM PATINS

Ao intervalo: Paço de Arcos, 3 — Estrela e Vigorosa, 3

Proseguiu esta tarde a disputa do Campeonato Nacional de Hóquei em Patins, no Pavilhão dos Desportos. Primeiramente, defrontaram-se as equipas do Paço de Arcos e do Estrela Vigorosa. A' hora de fecharmos o nosso jornal, os grupos estão empatados—é o intervalo—a três bolas.

As equipas alinharam: Paço de Arcos—Vilaverde, Escudeiro, Virgílio, Jesus Correia e Correia dos Santos.

Estrela e Vigorosa—Renito, Irineu, João Andrade, Fernando Andrade, Caspurro e dr. Aragão.

Árbitro: António Rosa, do Porto.

No primeiro minuto, o Paço de Arcos fez um tento, por intermédio de Correia dos Santos. O seu adversário empatou, com um remate de Caspurro.

Apesar de possuir uma equipa pouco experiente, dos juniores da época passada, a equipa do Porto dá boa réplica, e marca a 2.ª bola, aos 8 minutos.

A reacção do Paço de Arcos não demora. Jesus Correia, aos 13 minutos, numa escapa, restabelece o empate.

A poucos segundos do fim, o dr. Aragão faz 3-2 e Correia dos Santos volta a estabelecer o empate, dando a este encontro a mais viva curiosidade.

Encerra-se hoje a inscrição para a «V grande volta a Portugal em automóvel»

É extraordinário o interesse pela 5.ª Volta a Portugal em automóvel organizada pelo Clube 100 a Hora, com o patrocínio de «O Século», «O Primeiro de Janeiro», «Diário de Lisboa», «O Volante» e a Emissora Nacional de Radio-difusão, cuja inscrição se encerra hoje, até à hora a que escrevemos com 22 automobilistas concorrentes.

Mais alguns pormenores da 5.ª Volta: de Monte Gordo a Castelo Branco (447 quilómetros) a percorrer em 9 h. 56 m. 00 s., com passagem por Mértola, Beja, Évora, Elvas, Portalegre e Alpalhão, a Sacor, que activamente colabora com os organizadores, prestando inestimáveis serviços aos concorrentes, terá estações de serviço e postos de abastecimento em Monte Gordo, Mértola, Beja, Évora, Borba, Elvas, Campo Maior, Arronches, Portalegre, Alpalhão, Niza, Vila Velha de Rodão e Castelo Branco. Nesta cidade a Sacor voltará a obsequiar os automobilistas com um almoço.



O transito de veículos na artéria hoje aberta

Abriu hoje ao trânsito a Avenida Infante Santo

O ultimo troço da Avenida Infante Santo foi, esta manhã, aberto ao transito. Apesar de não se encontrar ainda completamente concluído o pavimento da nova artéria, onde, durante todo o dia, trabalharam brigadas especializadas de asfaltadores, o transito foi já intenso por aquela via, dadas as vantagens que oferece aos automobilistas e peões que, da Avenida 24 de Julho, junto ao rio, se deslocam para locais circunvizinhos ao Largo da Estrela.

A moderna avenida, construída segundo as exigências das modernas técnicas urbanísticas, com larga pista de rodagem e amplos passeios, termina em frente do velho casario da Rua de Santo António, á Estrela, condenado por isso á demolição, não só por dificultar o movimento de viaturas, mas também porque a sua envelhecida fisionomia não se harmoniza com o ar moderno da avenida hoje inaugurada.

O debate no Parlamento francês

(Continuação da 1.ª página)

reais mas provisoriamente limitados ás questões da competência das comunidades existentes, sendo responsável perante uma Assembleia dos Povos, eleita por sufrágio universal. No limite das competências assim definidas, conclui a moção, a Assembleia declara que a representação da República Francesa (metropole, departamentos e territórios ultramarinos) nas instituições da Comunidade deverá conciliar-se com o respeito pela unidade e a coesão da União Francesa.—(F. P.).

A doença de Georges Bidault

PARIS, 21.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Bidault, que teve de recolher ao leito, devido a mal-estar provocado pelo extremo cansaço intelectual, passou bem a noite, segundo se afirma no Quai d'Orsay.

Continua decidido a participar, na terça-feira, no fim do debate de politica externa, na Assembleia Nacional, contando partir na quarta-feira, como está previsto, para a Haia.—(F. P.).

Comentários franceses

PARIS, 21.—A propósito do Exército europeu, Jean Schlumberger escreve no «Figaro»: «Por muito inconstantes e antiquados que sejam os argumentos apresentados pelos partidários de uma Alemanha neutralizada, mantida em respeito pelos seus vencedores de há oito anos, ainda têm um ar vago de discernimento. O que o não tem em absoluto é a reacção de pânico que se pode exprimir assim: «Em toda a parte onde nos encontramos em pé de igualdade com a Alemanha, estaremos de vencidos de antemão». Esta explosão de derrotismo, afirma o articulista, já não se pode explicar por

qualquer aparência de argumentação. E' puro complexo de inferioridade, pura nevrose».

E conclui: «Quem é que não vê que um exército alemão, enquadrado pelos exércitos de mais cinco países e reduzido ao estrito contingente de material, é menos perigoso do que seria desenvolvendo-se sem fiscalização? Quem é que não vê, principalmente, que, no primeiro caso, o seu recrutamento seria muito diferente do que o viria a ser no segundo e que os elementos incorrigíveis, os generais nazistas, cuja presença não seria tolerada no exército europeu, têm todas as probabilidades de assumir o comando de um exército nacional?».—(F. P.).

Comentários britânicos

LONDRES 21 — Sob enormes titulos, ao longo de toda a primeira página, os jornais londrinos relatam esta manhã os debates de ontem na Assembleia Nacional francesa, a propósito do tratado da C. E. D. O «Daily Express», sob o titulo «O Exército ligado á Europa—novos pactos britânicos em perspectiva»—protesta contra qualquer compromisso formal da parte da Grã-Bretanha. O «Times» depois de salientar «a dificuldade que tem o Governo francês em obter o apoio duma maioria parlamentar para a sua politica externa e interna», presta homenagem ao ministro Bidault que, apesar do complexo de toda a presente situação, «não hesitou em tomar publicamente o partido pela C. E. D.». O «Daily Telegraph» lembra que os Ingleses nunca esconderam a sua opinião de que a C. E. D. «é irre realizável e que será mais simples e mais rápido, se o rearmamento alemão é realmente necessário, convidar a Alemanha ocidental a entrar para a N. A. T. O.».—(F. P.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas H. Bono. R. D. Pedro V. 75. Tel. 25448

Manifestações

de amizade luso-brasileira á passagem do «Santa Maria» em Salvador da Baía

DE BORDO DO «SANTA MARIA», 21—Duas horas após a chegada a Salvador do paquete «Santa Maria», vieram cumprimentar a bordo o ministro da Marinha as autoridades civis e militares.

Após os cumprimentos, o almirante Américo Tomás passou revista á companhia de fuzileiros navais, que lhe prestava a guarda de honra.

Entretanto, um grupo de senhoras portuguesas residentes na Baía oferecia á esposa do ministro uma «corbeille» de flores.

O ministro seguiu, acompanhado pela sua comitiva, para a residência do governador do Estado, dando depois um pequeno passeio pela cidade.

O almoço oferecido a bordo pela Companhia Colonial de Navegação reuniu o governador do Estado, Regis Pacheco, e todas as autoridades brasileiras da Baía e as individualidades portuguesas que seguem viagem no «Santa Maria», além de numerosos elementos da colónia portuguesa residente em Salvador.

Numa breve cerimónia, antes do ministro da Marinha desembarcar, uma delegação da colónia portuguesa entregou ao almirante Américo Tomás uma placa de prata, recordando a primeira visita do «Santa Maria» á Baía e destacando a presença do ministro da Marinha de Portugal a bordo. O almirante Américo Tomás agradeceu a homenagem, entregando, em seguida, a placa a Bernardino Corrêa, que, por sua vez, a entregou ao comandante do «Santa Maria», que agradeceu em nome da Companhia Colonial de Navegação.

A tarde, foi oferecido um «cocktail» na residência do comandante do distrito naval, em honra do ministro da Marinha. A bordo, a Companhia Colonial de Navegação ofereceu, por sua vez, um «cocktail» em honra da colónia portuguesa da Baía.

Para apresentarem cumprimentos de despedida ao almirante Américo Tomás, vieram a bordo numerosas autoridades brasileiras de Salvador.

O «Santa Maria» largou ás 20 horas, devendo chegar ao Rio amanhã, pelas 9 horas.

No momento da largada, pelos auto-falantes do paquete, foram tocados os hinos nacionais português e brasileiro, estando toda a officialidade formada e as individualidades presentes. No cais, numerosa multidão aclamava o «Santa Maria» e Portugal.—(A. N. I. e Lusitania).

A recepção no Rio de Janeiro

DE BORDO DO «SANTA MARIA», 21—Por informações recebidas do Rio de Janeiro, sabe-se que a recepção ao ministro da Marinha de Portugal será verdadeiramente apoteótica. As praças e as ruas que conduzem ao cais estão a ser divididas em talhões, com serviço de transito especial, preparado para assegurar lugar á enorme multidão ansiosa por visitar o navio e saudar o almirante Américo Tomás.

Uma esquadilha de contratorpedeiros, sob o comando de um contra-almirante, escoltará o «Santa Maria» desde a entrada da barra, enquanto uma esquadilha de aviões da Marinha brasileira sobrevoará o paquete, em columna de saudação.—(Lusitania).

Um «record» de marcha

LONDRES, 21.—A tentativa de palmilhar a maior distancia em 24 horas, terminou ás 11 de hoje. O vencedor, o Sul-africano Wally Hayward, de 45 anos, cobriu a distancia aproximada de 256,350 kms. A maior distancia percorrida até aqui no mesmo espaço de tempo pertencia ao profissional inglês Arthur Newton, desde 1931, em Hamilton (Canadá), com 152 milhas e 540 jardas.—(F. P.).

Uma oração do Papa

CIDADE DO VATICANO, 21.—Será publicada hoje a oração que Pio XII compôs para o Ano Mariano e que recitará pela primeira vez, em Santa Maria Maior, no dia 8 de Dezembro, durante a cerimónia que marcará a abertura do Ano Mariano, destinado a celebrar o primeiro centenario da proclamação do dogma da Imaculada Conceição.—(F. P.).

AMANHÃ, ás 17.30, no «MAXIME»
CHA'-DANÇANTE

com todas as atracções

ENTRADA LIVRE

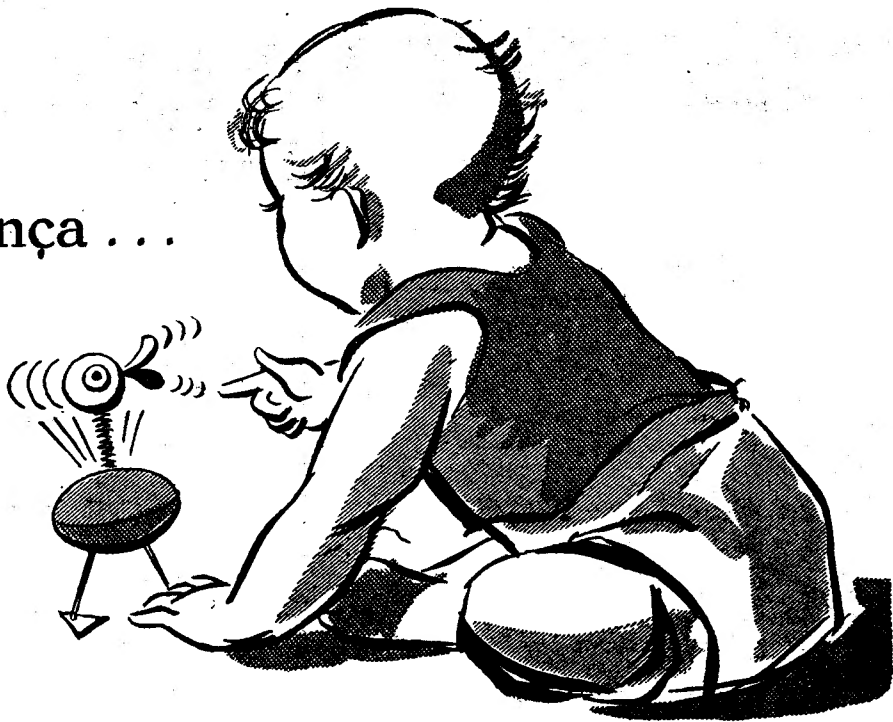
RIGOROSAMENTE SELECIONADA

Adultos

Consumo: Esc. 20\$00

RÁDIO
TELEFUNKEN
Todos os tipos para todas as bolsas

Confiança ...



Finalmente, as mães podem ter confiança... Acabaram-se as preocupações suscitadas pelo problema de que todos os bebés gostam de brincar no chão. O **NOVO SONASOL CONCENTRADO** vem tirar-lhes esse cuidado...

De facto, **desengordura** de tal maneira os soalhos e tapetes que os torna **intelligentemente** higiénicos.

Depois, representa o máximo da economia: algumas gotas são suficientes para fornecer espuma em abundância e uma lavagem completa e incomparável.

O **NOVO SONASOL CONCENTRADO** é um produto indispensável em todos os lares.

NOVO
Sonazol
CONCENTRADO
lava tudo-lava bem

O MELHOR PARA LAVAGEM DOMÉSTICA — Louça, lã, sedas, nylon, cortinados, casas de banho, cozinhas, vidros, etc.

SOCIEDADE NACIONAL DE SABÕES, LDA. — LISBOA

eficiente, higiénico, e tão económico



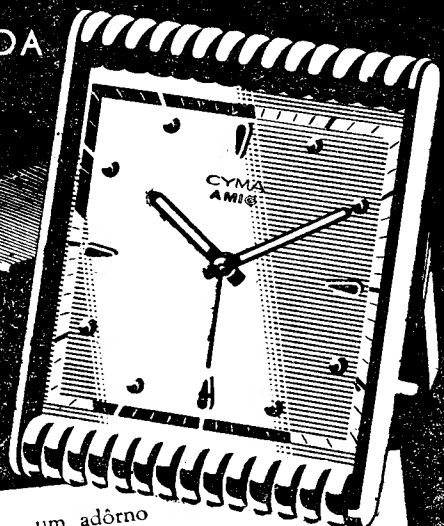
muita espuma com poucas gotas

6.50

DEPÓSITO DA GARRAFA 2.00

REJEITE AS GARRAFAS SEM CINTA DE GARANTIA

UMA DELICADA
NOVIDADE



Elegante e prática — um adorno para o vosso lar — e com um magnífico estôjo de pele para viagem!

Esta «pendulette» possui a famosa máquina de precisão CYMA, permitindo que o toque agradável da sua campainha se faça ouvir exactamente no minuto desejado.

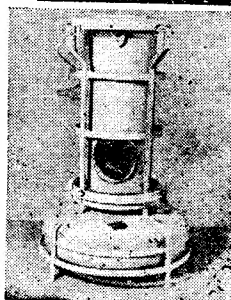
E uma única chave dando corda simultaneamente ao movimento e ao alarme — uma patente CYMA — É mais simples, é mais seguro!

O MAIS LINDO DESPERTADOR DO MUNDO

CYMA AMIC

Caloríferos a Petróleo

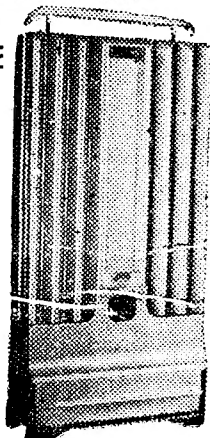
Aladdin



BLUE
FLAME

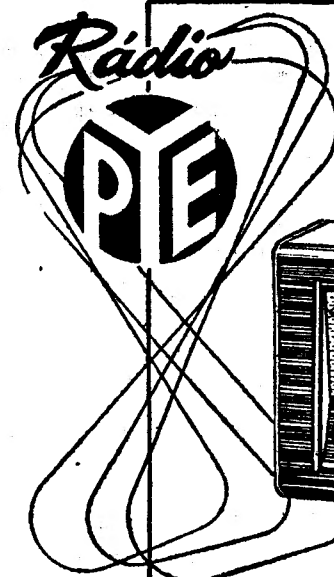
SÉRIE
7

Consumo
mínimo
sem fumo
nem cheiro

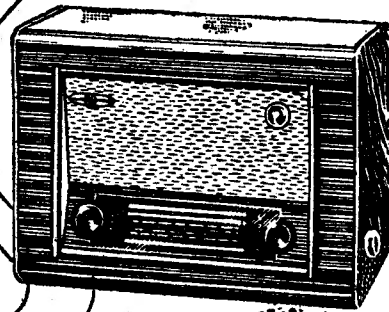


Secção de Aparelhagem
Doméstica

de VARIA, LDA. — R. Nova da Trindade,
10-C — Telefone 32475 — LISBOA



O SIMBOLO
DE UMA ÉPOCA
dinâmica



PE 71

ACABA ESTA FAMOSA FÁBRICA
DE APRESENTAR O MODELO QUE
TODOS ESPERAVAM:

BELA APARÊNCIA
TODAS AS ONDAS
OLHO MÁGICO
PREÇO POPULAR

UM LINDO PRESENTE PARA RECÉM-
CASADOS, ANIVERSÁRIOS, ETC.
PREÇO 2.450\$00

NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS OU NOS DISTRIBUIDORES:

LEOPOLD SHIROI

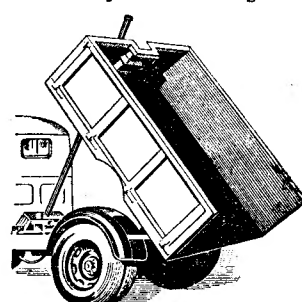
RUA DOS FANQUEIROS, 17/19
tel. 2 0 3 7 6 LISBOA

NO NORTE: ELECTRÓNIA, LDA., RUA 31 DE JANEIRO, 71

BASCULANTES "LDBRO"

De grandes resultados práticos
De preço bastante acessível
São garantidos

Esta marca equipa a maioria dos
camiões importados de Inglaterra

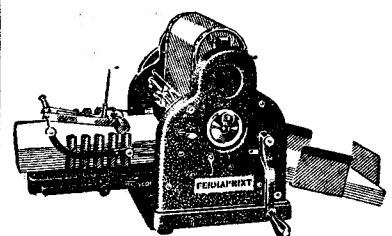


Tipos diversos para diversas tonelagens adaptáveis a todos os tipos de camiões. Temos alguns modelos em armazém
Representante:
AUTO-TRIUNFO
Rua de Santa Marta, 56-F

FERMAPRINT

O Duplicador mais perfeito, sólido e de manejo simples

Um produto da Indústria Britânica da mais alta categoria



CONCESSIONÁRIOS GERAIS PARA PORTUGAL

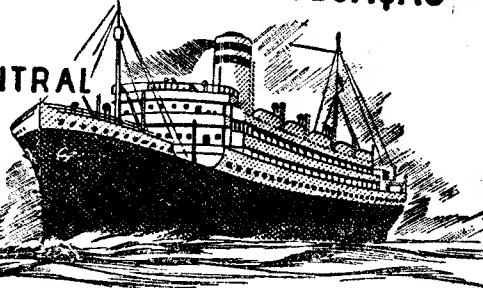
"SAPEL" Sociedade de Acessórios para Escritório, Lda.
Rua da Madalena, 48, 2.º Telefone 21136 LISBOA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA
DA
AMÉRICA CENTRAL

PAQUETE

"Serpa Pinto"



COM ESCALA POR: LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL
RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:

LA GUAIRA, CURAÇÃO e HAVANA

e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM

2 de Janeiro
17 de Fevereiro

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 83

Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342

A voga dos casacos curtos



Casaco de fazenda xadrez branco e vermelho e com grandes algibeiras laterais

Variações sobre o penteado moderno



Penteado de cabelos curtos deixando bem a descoberto o começo das orelhas onde se prendem os brincos em forma de argolas que estão, actualmente, no rigor da moda



CONSELHOS E RECEITAS

Deitando-se no chão um pouco de enxofre em pó as baratas desaparecem.

*

As batatas conservam-se melhor se o caxiote onde estão guardadas tiver, no fundo, uma leve camada de sal.

Enquanto as madeixas laterais são puxadas para trás, deixando a descoberto uma parte das orelhas, é puxada sobre a testa a primeira madeixa de cabelo, curta e ondulada, que se encontra no alto da cabeça.

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

Com a AGULHA

SIMANCO

(Singer MANUFACTURING COMPANY)

qualquer máquina de costura cose melhor



MARCA REGISTRADA DE THE SINGER MANUFACTURING CO.

ÓLEO SINGER

torna as máquinas mais leves. Lubrifica e não empasta.

SINGER

Lojas e Agentes em todo o País

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

PAGINA DA Mulher

CULINARIA

BOLO ECONOMICO

Duas colheres de manteiga batida com uma xícara de açúcar, uma xícara de leite, duas de farinha de trigo; por ultimo dois ovos com as claras batidas á parte, uma colher de fermento, uma pitadinha de baunilha em pó.

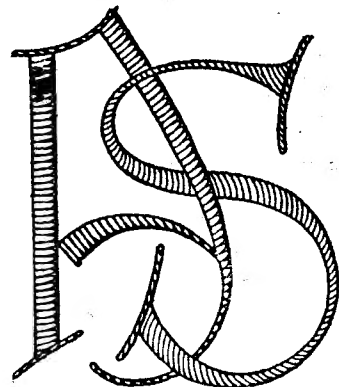
BOLO DE CHOCOLATE

Farinha, 150 grs.; açúcar, 250 grs.; leite, 2 decilitros; manteiga, 55 grs.; ovos, 2; chocolate sem açúcar, 85 grs.; fermento em pó, 6 grs.; sal q. b. Mistura-se, ao lume, o chocolate, 25 grs. de açúcar e o leite suficiente para obter uma pasta espessa. Bate-se, fortemente, o açúcar com a manteiga e adicionam-se as gemas batendo sempre. Junta-se, depois, á pasta, 1 decilitro de leite e metade da farinha, previamente misturada com o fermento e o sal. Finalmente, adiciona-se o resto dos ingredientes e as claras batidas em castelo, misturando tudo rapidamente e cozendo em forma untada e num forno brando.

PALITOS SECOS

Doses: 4 ovos, igual peso de açúcar e farinha. Batem-se as gemas com o açúcar, junta-se a farinha e, por ultimo, as claras batidas em castelo. Deita-se a massa em tabuleiro untado com manteiga e polvilhado com farinha e vai ao forno. Quando cozida, cortam-se uns palitos que voltam ao forno para secar.

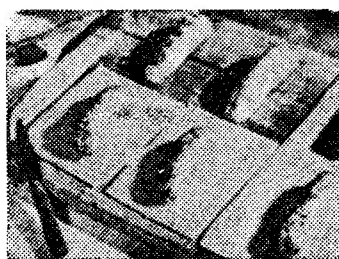
MONOGRAMAS



Monogramas para roupa de cama pedidos por uma leitora.

Executam-se a ponto cheio e ponto de cordão com linha de bordar Ancora n.º 25.

Visitas inesperadas



Se a leitora tem de aumentar o seu jantar, a fim de que ele chegue para alguém que lhe apareceu em casa inesperadamente, pode preparar um prato saboroso, utilizando salsichas de conserva. Depois de as fritar, em manteiga ou banha, coloca-as, uma a uma, sobre quadrados de massa tenra, enrola-as, dobra a massa nas extremidades dos rolinhos e frite-as em azeite fervente, tal como se procede quando se fazem os vulgares pasteis de massa tenra.

É VITA

Modas.—Confeccções para senhoras. Últimas novidades, elegancia e bom gosto. Preços acessíveis. AVENIDA DE MADRID, 3-B

Para usar em casa



Blusa de lã fina e maleável com quatro algibeiras abertas em diagonal. Calça de bombazina preta

Pergunte para saber

UMA PROFESSORA PROVINCIANA — Há variadíssimos pontos de fantasia dos quais lhe podemos fornecer amostras explicativas ao preço de 6500 cada. Diga-nos se lhe interessa adquirir as de ponto de nó corrido, ponto de zigzag, ponto de romeno, ponto de estrela, ponto ondulado simples e duplo, ponto norueguês, ponto de grilhão, ponto de canutilho, ponto de Bolonha, ponto de espinha, ponto lançado, ponto de areia, ponto de nó, ponto de cadeia desfiado, ponto de malmequer, ponto baixo, ponto de recorte espaçado, ponto de coral, ponto de galo, etc. Todos estes pontos podem ser feitos com perle, filosele ou linha de bordar Ancora, servindo muitos para traços simples, outros para barras e bainhas e outros para encher motivos de contornos mais ou menos largos. Pode adquiri-los na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso o pedido, com a sua importancia em selos ou vale de correio, deve dirigir-se á Página da Mulher. «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º. Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso, que custa 3550.

LITA — O creme de manteiga para recheio de bolos faz-se batendo bem uma colher de manteiga sem sal com uma colher de açúcar refinado, branco, e juntando-lhe por fim, pouco a pouco, uma clara de ovo batida em castelo. Também se pode fazer sem a clara de ovo, juntando-se á manteiga um pouco de leite, para tornar o creme mais leve.

UMA DONA DE CASA — Aqui lhe damos a receita para fazer os chouriços de sangue.

Prepara-se, num alguidar, uma mistura de vinagre e sal, e recolhe-se nele depois o sangue, mexendo-o sem interrupção até arrefecer completamente, para não coagular. Aberto o porco, lava-se este no alguidar que recebeu o sangue. Deitam-se, também, bocadinhos de carne ensanguentada, da traqueia e dos bofes, alhos picados com sal, especiarias pisadas, o bucho e algumas tripas que não se aproveitam para revestimento dos enchidos. Deixa-se tudo no alguidar du-

rante uns 4 dias, mexendo duas vezes por dia com uma colher.

O bucho e as tripas que se cortam são previamente lavados e branqueados com água a ferver.

Na véspera de fazer o enchido, deita-se no alguidar uma porção de fatias de pão, o bastante para absorver o sangue que não foi absorvido pelos outros elementos sólidos; e, no dia de encher, tempera-se ainda a mistura com uma porção de vinagre, ao qual se atribui a qualidade de impedir que os chouriços rancem. Mexe-se tudo novamente até desfazer bem o pão e procede-se, por ultimo, ao enchimento.

Constipada!



COITADA! ... de nariz entupido, garganta irritada, e opressão no peito. Mas ao deitar —

Friccionada!



UMA AGRADÁVEL fricção com Vick VapoRub. Que alívio para ela... que comodidade para a mãe! e então enquanto dorme —

Aliviada!



PORQUE VapoRub auxilia a combater a constipação durante toda a noite, de duas maneiras diferentes. Actua como cataplasma quente, aliviando a congestão do peito... enquanto que, os vapores medicinais, inalados, facilitam a respiração e descongestionam as mucosas.

VICK VAPORUB

Para tratamentos de rosto, busto e corpo consulte

Emília

Especialista em Beleza e Estética Feminina

Av. da Republica, 17, r/c.

Tel. 56013

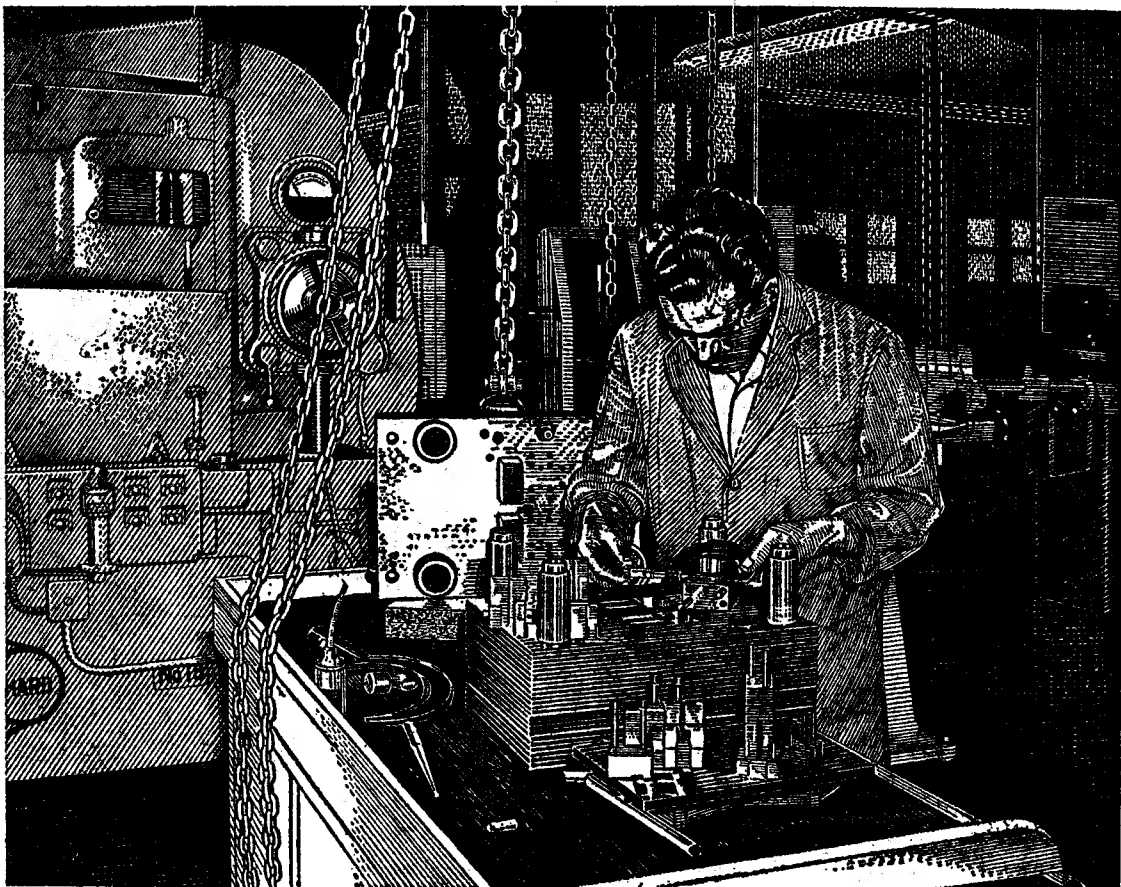
BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724



PÃO NOSSO DE CADA DIA

A electricidade é uma das pontes que liga a seara à sua mesa. Desde os campos de trigo até à torrada dourada do seu pequeno almoço quase não existe operação relacionada com a indústria do pão em que a electricidade não represente um papel importante.

Os comboios, camiões e navios que transportam o grão... os moinhos que moem a farinha... e os fornos que cozem o pão...

...todos os factores que intervêm na produção e distribuição deste produto tão necessário vêm na electricidade um auxiliar poderoso que facilita o trabalho e aumenta o rendimento.

A General Electric orgulha-se de contribuir mediante a fabricação de material eléctrico eficiente, para a produção, transporte e distribuição deste alimento básico.

O seu fornecedor G-E dispõe de muitos artigos General Electric de alta qualidade que servem todas as indústrias e tornam a vida mais agradável. Consulte-o em todos os seus problemas relacionados com electricidade.



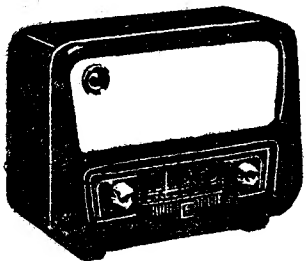
Pode depositar a sua confiança na

GENERAL ELECTRIC
-E.U.A.-



HORNYPHON

**RÁDIOS
DE NOVA
TÉCNICA**



Mod. 321 U Esc. 2.350\$00

Rádio receptor de excepcional valor.

Realizado debaixo de nova técnica, alta a sua alta qualidade musical ao requintado bom gosto de uma distinta apresentação em luxuosa caixa de raiz de nogueira, 6 Váculas.

1.º ANDAR

Av. António Augusto de Aguiar, 118
C/elevar. No melhor local. Amplas e alegres divisões adaptáveis a Organismos, Consultórios, Companhias, Legações e Consulados.



DETENTORES DE 168 PRÉMIOS DE OBSERVATÓRIO

MOVADO

A VENDA NAS BOAS RELOJOARIAS

BUCELAS
RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

— DA —

Quinta de Santa Júlia

situada à saída de Bucelas e à entrada da estrada para o Freixial

Amanhã, domingo, às 14 e às 21 h.

PELAS MAIORES OFERTAS

será vendida a RICA PROPRIEDADE SOLARENGA

DE RECREIO E RENDIMENTO

e todo o riquíssimo recheio, em separado

Que se compõe de: Bom e Rico Mobiliário antigo e moderno, Piano Alemão, Lustres de Cristal antigo, Maples, Quadros, Carpettes, Louças da Índia, China e Japão, Cristais, Aparelhos de T. S. F. Máquina de Costura, Bronzes Artísticos, Espelhos de Cristal e RICA COLEÇÃO DE PRATAS ANTIGAS TRABALHADAS e Invulgar Serviço de Jantar em louça de Cantão com 165 peças, etc., etc.

A propriedade é constituída por Bonita Quinta e ESPLÊNDIDA CASA SOLARENGA, com 30 bonitas divisões de óptima construção, prestando-se para grande família, Colégio, Casa de Saúde, Pensão ou Hotel.

A Bonita Quinta com grande Laranjal, cerca de 2.000 árvores de frutos diversos, Jardim, água própria, Tanques para rega, Capoeiras, Celeiro, Vacaria e mais anexos, é de recreio e rendimento. É de óptimo emprego de capital.

O Riquíssimo Recheio é vendido separadamente por onde PRINCIPIA O LEILÃO.

N. B. — A esplêndida Propriedade é posta em praça às 18 horas.

A valiosa almoeda é feita pela antiga agência

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.ª

Telefones 45347, 75722, 843522

Direcção de: JAYME SILVA Pregoeiro: ANTONIO JOSÉ

Escritório: Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 11, r/c. LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.



ANTÓNIO CABREIRA

CONDE DE LAGOS

Décano da Academia das Ciências de Lisboa
Comendador da Ordem Militar de Santiago da Espada
Benemérito da Instrução Nacional

FALECEU

Gualdina do Espírito Santo Lima Cabreira cumpre o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade que foi Deus Servido Chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de S. José para jazigo de família no cemitério do Calvário, em Tavira, sendo celebrada missa de corpo presente às 9 horas.

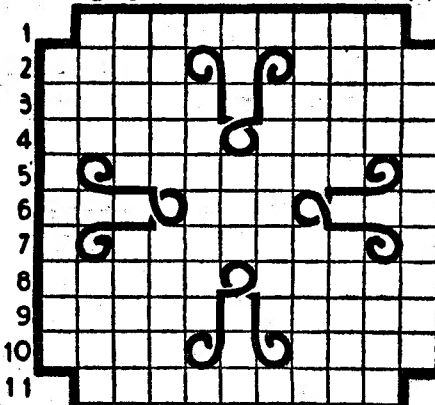
P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4015

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Embravecer. 2—Liguei. Cantiga. 3—Vaidosas. Tiram a rudeza. 4—Sobrecarrega. Furiosa. 5—Extrairmos. 6—Declama. Além. Ermos. 7—Dança francesa semelhante ao minuete (pl.). 8—Pequeno cabo de alar (naut.). Desmontar. 9—Presenciarem. Sova. 10—Ópera de Verdi. Animais de pena. 11—Rifarás.

VERTICAIS: 1—Entontecia. 2—Cidade da Inglaterra, nas margens do Tamisa. Normas. 3—Preposição e pronome pessoal. Untuoso. 4—Dera crédito. Fomentar. 5—Freguesia do concelho de Lourdes. 6—Acusado. Iço. Decametro quadrado. 7—Restringes. 8—Capital do Egipto. Dar a forma de pua a. 9—Solitários. Criada. 10—Braços de mar. Clima. 11—Aplacaras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4014

HORIZONTAIS: 1—Gounod. Amigo. 2—Aviáveis. Mar. 3—Nó. Ag. Abram. Rã. 4—Amas. Iria. Rs. 5—Feno. Lar. Aos. 6—Bandeirante. 7—Ema. Ant. Alda. 8—Lá. Crua. Sor. 9—Id. Meada. Ri. Ai. 10—Coa. Isolasse. 11—Assim. Serras.

VERTICAIS: 1—Ganho. Bélica. 2—Ovo. Afamados. 3—Ui. Amana. CM. As. 4—Na. Gand. Arei. 5—Ora. Soe. Nuas. 6—Debilitados. 7—Irra. Rás. Ale. 8—Sair. Alor. Ar. 9—Im. Má. Andai. Sr. 10—Garrotar. Asa. 11—Orasse. Cries.

Blusas Casacos

A maior colecção

TORRE EIFFEL

104 - RUA DO CARMO - 106

António Castanheira Moura

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

A sua viúva manda rezar amanhã, pelas 11,30 horas, na Igreja do Lumiar, uma missa por alma do seu saudoso marido.

António Castanheira Moura

1.º ANIVERSÁRIO

A Ribatejana participa que amanhã, dia 22, pelas 10 horas, na Esplanada do Lumiar, se procederá ao descerramento do busto do seu saudoso fundador e que, pelas 11 e 30, será rezada missa na igreja do Lumiar, havendo, entre estes dois actos, uma rolagem ao cemitério do Alto de S. João.

António Castanheira Moura

1.º ANIVERSÁRIO

A Sociedade de Padarias participa que amanhã, dia 22, pelas 10 horas, na Esplanada do Lumiar se procederá ao descerramento do busto do seu saudoso fundador e que, pelas 11 e 30, será rezada missa na igreja do Lumiar, havendo, entre estes dois actos, uma rolagem ao cemitério do Alto de S. João.

BOMBEIROS

O 62.º aniversário dos Voluntários de Oeiras

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras comemora, amanhã, o seu 62.º aniversário, que hoje se completa. Nestes longos anos de existência, a benemérita instituição desenvolveu uma larga acção, provando-o os muitos benefícios prestados à região que, por sua vez, tem por si um justo carinho.

Foi com as suas subscrições e a comparticipação das Obras Públicas, que a Associação Humanitária dos Voluntários de Oeiras mandou construir a sua nova sede. Importou em mais de mil e duzentos contos e possui parque de viaturas de incêndio e posto médico, parque de ambulancias, biblioteca, salas de jogos, salão de festas, com lotação para cerca de 400 pessoas, habitação para o funcionário permanente e sua família, balneário publico, para homens e mulheres, etc.

Dentro de dias, será inaugurada esta bela obra, estando convidado para o acto o sr. presidente da Republica.

VIDA RELIGIOSA

50.º aniversário do «Motu Proprio»

O Centro de Estudos Gregorianos de Lisboa, desejando associar-se às comemorações do «Motu Proprio» de Pio X, em todo o mundo católico, inicia amanhã, domingo, às 11 e 30 horas, a sua participação com missa de pontifical na igreja-museu de S. Roque, celebrada pelo sr. bispo de Priene. Darão concurso a esta solenidade a «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais, os alunos do Centro de Estudos Gregorianos de Lisboa e de algumas congregações e escolas católicas de Lisboa.

Dia de Santa Cecília

Amanhã, 22, dia de Santa Cecília—padroeira da Musica—será celebrada missa, às 11 horas, na igreja dos Mártires. A «Fundação Musical dos Amigos das Crianças» dirigiu convites aos seus associados para assistirem à cerimónia.

VISITA DE ESTUDO

A Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal faz amanhã, domingo, uma visita à Sé, que será acompanhada de explicações da parte histórica e artística pelos srs. dr. António José Saraiva e Keil do Amaral.

O «BAILE DE CALOIROS»

da Escola de Farmácia

Das velhas tradições académicas, os universitários de Lisboa souberam manter o gracioso hábito de oferecer, todos os anos, aos que se iniciam na vida escolar das várias Faculdades, uma recepção dançante, o célebre «baile dos caloiros», espécie de acto inicial dos novos componentes das escolas superiores.

Assim, o caloiro—de ambos os sexos, está claro—tem oportunidade de contactar directamente com a académica jovialidade dos colegas mais adiantados.

Este ano, a série de «bailes de caloiros» começou pela Escola Superior de Farmácia, cujos estudantes se reúnem, hoje, a partir das 16 horas, nas salas da Cooperativa Militar.

Ao som das orquestras de Tavares Belo e «Blue-Star», os estudantes têm possibilidade de esquecer as dificuldades acarretadas por mais um ano de trabalho escolar.

O FIM DO MUNDO

O concurso de «Sempre Fixe»

Está despertando grande interesse o concurso anunciado por «Sempre Fixe», que convida os seus leitores a darem um ar da sua graça.

«Sempre Fixe» dentro em breve desvendará inteiramente o mistério; por isso se tornam inuteis telefonemas e perguntas por escrito, porque o mistério só será desvendado na hora própria, hora que já não tarda muito.

Associação de Proprietários

Por passar hoje o 59.º aniversário da fundação da Associação Lisbonense de Proprietários, reuniu-se a sua direcção, que tomou conhecimento de diversos assuntos relativos ao progressivo desenvolvimento que se está a verificar neste organismo. O presidente do conselho fiscal e o secretário-geral da Associação tomaram parte nos trabalhos.

«PAÇO DO CAÇADOR»

TEL. BUGELAS 10

ALMOÇOS, LANCHES E JANTARES

Há sempre caça fresca

Casa especializada no serviço

de banquetes

Doces e vinhos regionais da reserva de J. Raymundo Alves



8 cores exóticas

CÓRES EXÓTICAS QUE TORNAM OS LÁBIOS DIFERENTES

ACABA DE SAIR

«Arte Naval Moderna»

por Rogerio de Castro e Silva

3.ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA

PEDIDOS NAS LIVRARIAS E A

Editorial de Marinha

R. do Vale de Pereiro, n.º 6, 2.º — LISBOA

O JOGO-CIENCIA

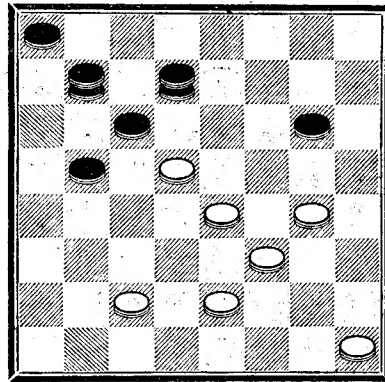
Correspondencia a Costa Moreira

PROBLEMA 9-D

António Eduardo Igrejas (Lisboa)

VAMOS DECIFRAR (18)

Negras (2D+4P): D 57,77; P 26,66,75,88



Brancas (7 P): P 11,24,33,42,44,55,62

As brancas jogam e ganham em cinco lances (5,1,0)

Problema 8D (CECINA RICA), publicado em 31-10-53.—Brancas (4 P): P 11, 13, 31; 51. Negras (1D+1P): D44; P15. As br. j. e dão mate em 4 l. (4++).

Solução: 1. P11-22, D44x11; 2. P13-24, P15x33; 3. P31-22, P33-42; 4. P51x33++.

Solucionistas: Luis Martins, (Almada); Joaquim M. Flores Romão, (Idanha-a-Nova); D. Maria S. F. Viera Gomes (Lisboa).

Antecipação do problema n.º 8-D

Em 7-11-53 foi examinado no Clube de Damas e Xadrez de Lisboa o caso da antecipação do problema n.º 8-D, apresentado pelo sr. Francisco Jacinto dos Santos Cordeiro e antecipado por Cecina Rica (espanhol) em edição com data de 1759.

Reconheceram-se as razões de provável coincidência casual. A falta de um arquivo nos clubes de Damas à disposição dos compositores de problemas, para auto-controle de originalidade, vem reforçar as razões supracitadas.

O sr. Francisco Jacinto dos Santos Cordeiro pediu a demissão de sócio do Clube de Damas e Xadrez de Lisboa—, demissão que não foi aceite, limitando-se o clube a recomendar-lhe que se abstenha de publicar novos problemas antes de confrontá-los nos arquivos particulares.

Já se publicaram dezenas de composições da autoria do sr. Santos Cordeiro, às quais não foi contestada originalidade e valor artístico. Além disso, os problemas de Damas, em que os temas de melhor efeito são naturalmente os mais procurados, prestam-se a frequentes antecipações.

Conclusão—Podem continuar a publicar-se os problemas do sr. Santos Cordeiro, devendo os clubes e os autores promover: 1.º, a constituição de arquivos; 2.º, o estudo de regras para a contagem das antecipações; 3.º, os meios de as evitar. Em princípio fica estabelecido o máximo de três antecipações, a partir desta data, para produzir acção disciplinar por parte do clube.

Xadrez na F. N. A. T.

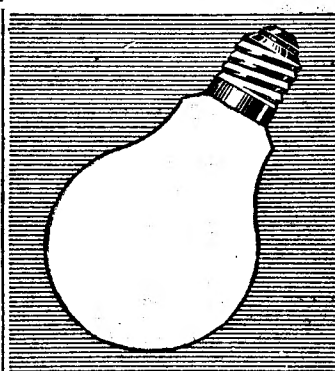
As três sessões do Torneio Final de Classificação (Lisboa, 1953, por equipas), realizam-se nos dias 20, 24 e 27 do corrente, às 21 horas, na Rua Vitor Cordon, n.º 1 (Refeitório da F. N. A. T.).

Comparecem todas as equipas.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 20º,9; mínima, 10º,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18º,7; mínima, 8º,8.

ZENITH



SOL EMITE

Pastelaria S. João, Lda.

Esmerado Fabrico Diário de Pastelaria. Serviços para Casamentos, Baptizados e «Soirées».

Avenida Paris, 3-A — Telef. 78400.

As desordens continuam em Trieste onde os desempregados pedem providências

TRIESTE, 21.—Cerca de 250 desempregados triestinos, manifestando-se pelo terceiro dia consecutivo, marcharam hoje da Repartição de Trabalho, que desmantelaram na quinta-feira, para o Município.

Funcionários britânicos, americanos e italianos, que partilham do governo da cidade, não sabiam hoje ainda se os manifestantes eram organizados por grupos políticos. A maior parte dos funcionários julga que se trata de jovens que estão sem trabalho há meses ou anos e recebem que a crise de Trieste reduza ainda mais as probabilidades de encontrarem emprego.

Uma delegação de 9 manifestantes expôs, na noite passada, as suas queixas a um funcionário italiano. Queixaram-se contra as medidas tomadas, na semana passada, para dar trabalho a cerca de 4.000 homens e mulheres, que tinham sido demitidos pelas autoridades anglo-americanas após a decisão aliada de 8 de Outubro, de retirar de Trieste. Afirmam que quaisquer programas especiais de socorro não se deviam limitar a essas 4.000 pessoas, mas sim abranger, também, as 18.000 que estão há anos desempregadas.

Pediram, também, que se impedisse de entrar em Trieste trabalhadores dos distritos circunvizinhos da Itália. Ameaçaram o estabelecimento de pilhetes na estação ferroviária de Trieste, na segunda-feira, de manhã, impedindo a entrada de quaisquer trabalhadores italianos que chegassem aqui.

Uma delegação de manifestantes foi, finalmente, admitida no Município, para conferenciar com funcionários do trabalho. Cá fora, na praça, o número dos homens aumentou lentamente para cerca de 300. Estavam parados em grupos, aguardando a saída da delegação.—(Reuter).

A reunião de uma conferência

ROMA, 21.—Os embaixadores de França, Estados Unidos e Grã-Bretanha foram recebidos sucessivamente pelo presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros, Giuseppe Pella, a pedido deste.

Diz-se nos círculos bem informados que estas conferências se seguem às sondagens feitas recentemente pelos representantes das potências ocidentais acerca de uma eventual conferência de cinco para solucionar o caso de Trieste. Acrescenta-se que a reunião dessa conferência é considerada com optimismo tanto pelos dirigentes italianos como as chancelarias ocidentais.—(F. P.).

*

ROMA, 21.—A Itália aceita oficialmente participar na conferência a cinco de técnicos, para tratar do problema de Trieste.—(F. P.).

Prossegue em Teerão o julgamento de Mossadegh

TEERÃO, 21.—O procurador militar continuou hoje a desenvolver a acusação contra o dr. Mossadegh. Citou novamente a Constituição belga (em que a iraniana se baseou). Leu depois trechos da Constituição sueca, concluindo que o rei dos belgas, como o da Suécia, têm direitos efectivos muito latos. «O que responde a isso, Mossadegh?»—perguntou.

E o dr. Mossadegh respondeu: «Lamento ser formado em Direito...».

O procurador acusou então o ex-primeiro-ministro de gastar quantias exageradas com as viagens dos seus conselheiros, nomeadamente aos Estados Unidos e Haia. O reu contestou a razão dessas observações e declarou que lhes responderia. Se o dr. Mossadegh usar do seu direito de resposta a todas as questões levantadas pelo procurador militar, o julgamento poderá arrastar-se por semanas e semanas.—(F. P.).

O Canadá reage à introdução do maccartismo nas suas fronteiras

OTTAWA, 21.—O maccarthismo começa a sair das fronteiras americanas e pretende infiltrar-se no Canadá. Trata-se do caso Dexter White, a propósito do qual o chefe da F. B. I. americana, Hoover, declarou que uma alta personalidade canadiana devia saber bastante acerca deste caso, por isso que tinha feito certas reservas quanto à nomeação de White para o Fundo Monetário Internacional. O primeiro-ministro canadiano, Saint Laurent, durante uma recente sessão dos Comuns, não escondeu o seu descontentamento por ver o Canadá assim misturado, gratuitamente, a um assunto, puramente americano.

Mas são sobretudo as pretensões do senador norte-americano, Jenner, presidente da subcomissão de segurança interna, que desagradaram aos Canadianos, tanto mais que aquelas são apoiadas, de forma considerada insólita, pelo próprio Departamento de Estado dos Estados Unidos que, depois de uma primeira recusa, volta agora a insistir para que o Governo canadiano autorize o famoso Igor Guzenko a ir depor na subcomissão de segurança. Trata-se de um antigo empregado da embaixada da U. R. S. S. no Canadá, cujas revelações permitiram que em 1945 se descobrisse uma vasta rede de espionagem soviética, e que desde então vive no Canadá, num incognito completo, sob a protecção da Polícia montada.—(F. P.).

300 gendarmes e 3 cães-polícias à procura dum bandido

RUÃO, 21.—Nada menos de 300 gendarmes, algumas dezenas de motociclistas da Polícia, três cães-polícias participam desde ontem pela manhã numa gigantesca caça ao homem, na floresta de Londe, perto de Ruão. Procuram um temível bandido, Eugène Klinck, que, forçando todas as barreiras, em automóveis roubados, já atropelou um gendarme e um agente da Polícia. O primeiro morreu e o outro está gravemente ferido. Todas as diligências para o descobrir, têm sido baldadas.

Tendo a sua presença sido assinalada no Mans, levantaram-se barreiras, nas estradas; anteontem, ao volante de um automóvel roubado, Klinck chega a uma dessas barreiras, não hesita e arranca pelo meio dos polícias, matando um gendarme e ferindo um agente gravemente. A seguir, entra em acção o dispositivo de segurança nas regiões onde a presença do bandido é assinalada. Foge sempre ao volante dos carros que rouba e que abandona quando a gasolina acaba. Há indícios da sua passagem pela Normandia, na floresta de Londe, onde os cães-polícias descobrem efectivamente um chapéu e um lenço de pescoco que pertenceram ao criminoso.

Mas a grande ofensiva desta manhã foi mais uma vez baldada. Flink conseguiu fugir mais uma vez, agora, conduzindo o carro de um médico normando. O veículo apareceu a 80 quilómetros de distância, em Beauvais. Embateu com uma árvore e testemunhas do acidente declararam ter visto apertar-se um homem que desapareceu rapidamente.—(F. P.).

Legião Portuguesa Comando Distrital de Lisboa DEFESA CIVIL DO TERRITÓRIO

Comunica-se que está aberta a inscrição de voluntários, entre toda a população masculina e feminina, para a DEFESA CIVIL DO TERRITÓRIO, do Distrito de Lisboa. As inscrições poderão ser feitas na sede deste Comando, onde funcionará um serviço de informações, todos os dias úteis, com excepção dos sábados, das 13 às 20 horas, no mesmo Comando, na T. do Guarda-Mór, n.º 25, na cidade de Lisboa.

Todos os voluntários deverão ser portadores, no acto da inscrição, de um documento de identificação (bilhete de identidade do Arquivo de Identificação, ou bilhete de identidade profissional).

Lisboa, 20 de Novembro de 1953.

O Comandante Distrital,
Carlos Afonso de Azevedo Cruz Chaby
Cor. de Cav.

PAN-MUN-JON

Uma proposta comunista que o delegado americano considera inaceitável

PAN-MUN-JON, 21.—Definindo o papel dos neutros na futura conferência política, a delegação sino-coreana declarou esta manhã que aos neutros competiria dirigir os debates. Assim, se os neutros pedissem que a questão da retirada das tropas estrangeiras fosse discutida, não se poderia levantar qualquer outro ponto antes dos neutros terem resolvido que a discussão da primeira questão havia terminado. Arthur Dean rejeitou a proposta, considerando-a «absolutamente inaceitável».

As conversações sobre a futura composição da conferência continuaram a marcar passo na longa sessão de hoje, que durou três horas. Cada uma das partes acusou a outra de usar de uma tática dilatória. Falando com os jornalistas, finda a sessão, Dean afirmou que os comunistas procuram ganhar tempo até à próxima sessão da Assembleia Geral da O. N. U., em Nova York, marcada para 24 do corrente, com a ideia de que aquela exerceria pressão na delegação aliada a Pan-Mun-Jon, tendo em vista a aceitação das propostas comunistas relativas à participação dos neutros na conferência.—(France Presse).

Reclamações dos Aliados

PAN-MUN-JON, 21.—O general Lacey disse aos jornalistas que apresentou três reclamações na Comissão Militar de Armistício: 1.º—Os comunistas não teriam entregado todos os prisioneiros, ao contrário do que afirmaram. 2.º—Teriam destacado para a zona fiscalizada em comum número demasiado considerável de soldados, a pretexto da evasão de três prisioneiros coreanos, e, 3.º—Teriam iludido os pedidos aliados para se discutir o assunto.

O general Lacey acentuou ainda que as acusações comunistas de que os aliados manteriam agentes nos campos de concentração da zona Norte são falsas.

Os Sino-coreanos pediram tempo para estudar as reclamações aliadas, especialmente as que dizem respeito à existência nos seus campos de concentração de prisioneiros aliados que não teriam sido declarados.—(F. P.).

Madrid será a sede eventual da conferência política?

TÓQUIO, 21.—Segundo a Rádio de Pequim, o delegado americano à conferência política preliminar, Arthur Dean, teria proposto que a cidade de Madrid fosse escolhida para sede eventual da Conferência Política da Coreia.—(France Presse).

Nevoeiro toxico provoca doenças em certas regiões dos Estados Unidos

NOVA YORK, 21.—Uma bruma espessa, carregada de fumos com partículas de produtos químicos, cobre a região costeira dos Estados Unidos, da Nova-Inglaterra à Virgínia. Esta bruma provoca irritações das vias respiratórias e dos olhos, principalmente nas zonas industriais do Estado de Nova-Jersey. Centenas de pessoas têm sido tratadas nas enfermarias das fábricas dessa zona. Em Elizabeth (Nova-Jersey), há muitas crianças das escolas que se queixam de náuseas, dores de cabeça e irritação da garganta e dos olhos.—(F. P.).

Chuvas torrenciais em Murça

MURCIA, 21.—Tem chovido torrencialmente na provincia de Murcia. Os rios Segura, Mula e Guadalquivir saltaram dos leitos e provocaram inundações em vários pontos. Em Liria e Alcanarilla foi preciso evacuar algumas casas. As águas arrastam muitos animais domésticos mortos.—(F. P.).

O «MORTO» RESSUSCITOU para voltar a morrer

LECCE, 21.—Quando algumas pessoas velavam um comerciante desta cidade, morto horas antes, ouviu-se ruído no interior do caixão. Passado o susto, um dos assistentes despregou a tampa do caixão, e viu que a mão do defunto se movia. Chamou-se o médico, que aplicou injeções de adrenalina. O «morto» voltou a viver, mas duas horas depois teve uma síncope motivada pela grande emoção que sofrera, e morreu de vez.—(F. P.).

O Governo egipcio ordenou a suspensão do acto eleitoral em duas regiões do Sudão

KHARTUM, 21.—Uma viva emoção reina em Khartum como consequência da comunicação feita pelo major Saleh, ministro egipcio da Orientação Nacional, de que o Governo do Cairo ia efectuar uma diligência para a suspensão das eleições na região de Kassala e na provincia de Equatoria, no Sul do Sudão. Esta decisão egipcia é aprovada, sem reservas, pelos círculos unionistas e salienta-se o facto do governador de Kassala ter proibido toda e qualquer reunião eleitoral. Na provincia de Equatoria, o sultão Darro, candidato da Independência, que é de tendencia unionista, foi obrigado a retirar a sua candidatura, por ordem da administração britânica.

O partido «Umma», por outro lado, considera a intervenção egipcia como «intolerável» e, segundo afirma o secretário-geral adjunto deste partido, Ahmed Omar, o «Umma» tinha pensado em pedir o adiamento «sine die» das eleições logo que se deu pela intenção dos Egipcios de não permanecerem neutros. «Agora, porém,—acrescentou—que as operações de voto estão quase concluídas, não se pode aceitar a sua suspensão».

O «leader» unionista declarou, no entanto, ao correspondente da France Presse que esperava que a sua lista obtivesse, na provincia do Alto Nilo, 60 lugares contra 2 independentes. Se este prognóstico vier a ser oficialmente confirmado, o facto terá uma grande importância, pois sempre se tem suposto que os unionistas pro-egipcios, no Sul, onde a administração britânica se conserva em funções, têm muito poucas probabilidades de êxito.—(France Presse).

Um protesto de bispos católicos contra as perseguições em certos países

WASHINGTON, 21.—Uma declaração estigmatizando «a mais sangrenta e a mais implacável perseguição de que reza a História, dirigida actualmente contra os crentes, nos países que vivem mergulhados nas trevas do comunismo», foi publicada pelos bispos católicos dos Estados Unidos, por ocasião da sua reunião anual. Esta declaração sublinha que se trata de uma «guerra contra todos que creem em Deus e em Cristo, contra todos que ousam reivindicar para o homem a liberdade dos filhos de Deus, guerra que vai da Coreia à China e Indochina, da Rússia aos países bálticos, da Polónia e da Lituânia à Jugoslávia, da Ucrânia à Albânia, da Checoslováquia à Hungria, da Roménia à Bulgária, passando pelas zonas orientais da Áustria e da Alemanha».

E os bispos católicos afirmam que desde «Marx a Malenkov», o comunismo considera Cristo «como um inimigo que se deve abater» e lançam o seguinte apelo: «Ter-se-ia podido esperar que o mundo ocidental se levantaria como um só homem para prestar homenagem aos mártires cujas epopeias ele inscreveria em letras de ouro! Mas nada mais se encontra do que indiferença, alguma alusão passageira, ou então o silêncio. Só na Imprensa católica se presta homenagem ao martírio que os historiadores do futuro registarão como a maior glória da nossa época. Os cronistas da época de Nero foram já esquecidos, mas os nomes de Pedro e de Paulo sobreviveram».

E a declaração conclui: «A História não poderá deixar de condenar o facto de que enquanto Nero atacava, a Leste, a verdadeira Igreja de Cristo, os Voltaires do Ocidente retomavam o antigo grito: esmagai o infame, e tentavam aniquilar estes bravos combatentes «por Deus e pela verdade humana».—(France Presse).

AMANHÃ, às 17.30, no
«MAXIME»
CHA'-DANÇANTE
com todas as atracções
ENTRADA LIVRE
RIGOROSAMENTE SELECIONADA
Adultos Consumo: Esc. 20\$00